**JavaScript**

**O quê é JavaScript?**

JavaScript é uma linguagem de script que lhe possibilita adicionar um novo nível de interatividade e função às páginas Web. Um script é uma seqüência de instruções (ou, até mesmo um programa) que são interpretados ou executados por outro programa e não pelo processador do computador. Eles são mais fáceis e mais rápidos de se escrever do que os programas e necessitam no mínimo de um editor de texto simples, que pode ser gratuito! Diferentemente de HTML, se houver erros nos scripts o programa interromperá a execução e poderá até travar o computador. Normalmente você poderá visualizar a mensagem de erro gerado em seu navegador.

**O quê posso fazer com JavaScript?**

* Você pode adicionar mensagens que rolam na tela ou alterar as mensagens da linha de status do navegador;
* Validar conteúdo de um formulário.
* Fazer cálculos;
* Trabalhar com datas, horas e fuso horário;
* Exibir mensagens para o usuário tanto como parte de uma página da Web como em caixas de alertas;
* Fazer animações de imagens ou imagens que mudam quando você move o cursor sobre elas;
* Detectar o navegador em utilização e exibir conteúdo diferente para navegadores diferentes;
* Detectar plug-ins instalados e notificar o usuário se um plug-in foi exigido;
* Etc;

**O quê preciso para programar em JavaScript?**

* Um editor de texto (não utilize formatação) ou um bloco de notas.
* Um navegador. (Netscape, Internet Explorer, Opera...)
* Conhecimentos básicos em HTML, onde o script será incluído.

**JavaScript em uma Página HTML**

Para incluir JavaScript em uma página HTML utilizamos as tags a seguir:

<script> conteúdo </script>

Podemos também indicar a linguagem de script a ser utilizada e a versão:

<script language=”javascript”>...</script>

// JavaScript é a linguagem padrão do navegador.

<script language=”javascript1.3”>...</script>

// 1.3 é a versão JavaScript utilizada.

* O script é case sensitive;
* Não utilize caracteres especiais (acentos, asteriscos, pontos...), exceto como conteúdo de variáveis;

Podemos incluir as tags de JavaScript em vários lugares do código HTML:

* Em um Arquivo Externo
* No Cabeçalho do Documento
* Dentro de tags, utilizando Tratadores de Eventos
* No Corpo do Documento

Exemplos:

1. <html>

<head>

<title> Javascript1 </title>

<script language=“javascript”>

alert(“Seja bem-vindo(a)!”); // JavaScript no Cabeçalho da página HTML.

</script>

</head>

</html>

2. <html>

<head>

<title> Javascript2 </title>

<script language=“javascript” src=“arquivo\_externo.js”>

// Chamando um Arquivo Externo contendo JavaScript.

</script>

</head>

</html>

3. <head>

<title> Javascript3 </title>

</head><body>

<input type=“button” value=“Mensagem” onclick=“alert(‘Ola!’);”>

<!-- JavaScript em uma “tag” HTML através de um Tratador de Eventos. -->

</body>

4. <html>

<head>

<title> Javascript4 </title>

</head>

<body>

<script language=“javascript”>

document.write(“Iniciando em JavaScript”);

// JavaScript no Corpo de uma página HTML.

</script>

</body>

</html>

**Tags de Comentário**

Nós podemos escrever anotações dentro do código fonte sem que elas sejam executadas como comandos do JavaScript, para isto, precisamos indicar que as linhas são apenas de comentários.

Exemplos:

//Comentando uma linha.

/\*Comentando

várias linhas...\*/

**Ocultando JavaScript de Navegadores mais Antigos**

Navegadores mais antigos, ou que tenham o JavaScript desabilitado, não reconhecem a tag <script>. Para que o código JavaScript não seja exibido no meio da página, comente-o com tags de HTML:

<!-- Comentário em HTML -->

O navegador que suportar JavaScript ignorará os comentários em HTML e executará o script.

Exemplo:

<script language=“javascript”>

<!--

document.write(“Seu navegador suporta JavaScript.”);

// -->

</script>

Utilize o comentário do JavaScript (//) para comentar o final do comentário de Html!

**Escrevendo em uma Página**

Você deve ter percebido que utilizamos várias vezes nos exemplos o comando document.write( ). Em JavaScript nós o chamamos de Método, porque ele executa uma função (ação), ou seja, com ele você pode escrever no documento, que é o corpo da página em HTML.

Exemplo:

<script language=“javascript”>

document.write(“Escrevendo no documento”);

</script>

O conteúdo dos parênteses deve vir entre aspas ou apóstrofes, a menos que seja uma variável. Todos os comandos em JavaScript terminam com ponto e vírgula (;).

**Caixas Pop-up**

As caixas Pop-up também são métodos em JavaScript. Com elas podemos interagir com o usuário exibindo mensagens, recebendo dados através da caixa de diálogo e confirmações ou não de informações.

**Método alert( )**

Exibe uma caixa de mensagem e aguarda um clique do usuário no botão <OK> para fechá-la.

Exemplo:

<script language=“javascript”>

alert(“Seja muito bem-vindo(a)!”);

</script>

**Método prompt( )**

Abre uma caixa de diálogo para que o usuário possa entrar com dados.

1. <script language=“javascript”>

prompt(“Digite seu nome”);

</script>

Neste exemplo, o texto entre parênteses será exibido na parte superior da caixa pop-up e o campo de resposta aparecerá com a palavra “undefined” selecionado.

2. <script language=“javascript”>

origem =prompt(“Informe o seu país de origem”,“Brasil”);

</script>

Neste outro exemplo, o texto após a vírgula e dentro dos parênteses, será exibido no campo de resposta como resposta padrão, se preferir deixar a resposta em branco, não inclua conteúdo nem espaços entre as aspas. A resposta poderá ser armazenada em uma variável para ser tratada posteriormente pelo programa.

**Método confirm()**

Exibe uma caixa de confirmação contendo dois botões: <ok> (sim) e <cancel>(não).

Exemplo:

1. <script language=“javascript”>

resp =confirm(“Será que vai chover?”);

</script>

A resposta também poderá ser armazenada em uma variável para ser tratada posteriormente pelo programa.

**Caracteres de Escape**

Os caracteres de escape são usados em Strings para:

* Evitar que certos caracteres causem erros dentro do programa;
* Adicionar formatação (como retorno de carro) a Strings.

|  |  |
| --- | --- |
| **Caracter** | **Descrição** |
| \b | Backspace |
| \t | Tabulação Horizontal |
| \f | Avanço de Formulário (form feed) |
| \n | Nova Linha (line feed) |
| \r | Retorno de Carro |
| \” | Aspas Duplas |
| \’ | Apóstrofe |
| \\ | Barra invertida |

1. <script language=“javascript”>

alert(“Um retorno de carro está**\r**bem no meio desta linha!“);

alert(“\”Isto não saiu como deveria!**\”** disse ela“);

alert(“Esta linha tem uma tabulação**\t**aqui.“);

</script>

**Variáveis Globais e Locais**

Criar variáveis em JavaScript é muito fácil,basta dar um nome e atribuir um valor a ela e estará criada.

Exemplo:

Nome= “Maria”;

Esta variável será global, ou seja, você terá acesso a ela a partir de qualquer script relacionado a este documento. Você poderá criar variáveis desta outra forma também, utilizando a palavra chave var:

var Nome1 = “José”;

A variável Nome1 será global se estiver fora de uma função, caso contrário será local, ou seja, você só poderá acessá-la dentro da função onde ela foi criada. Variáveis globais têm o script inteiro como escopo. Variáveis locais têm uma única função como escopo.

Exemplos:

<script language=“javascript”>

num=1234;// Criando e atribuindo um valor à uma variável.

var msg1;// Criando uma variável por linha.

var msg2;

var num1, nome1, msg1;// Criando todas as variáveis em uma única linha.

var nome2=“João”, num2=“12”, msg2=“Telefone do João: 1234-5678”;

// Criando todas as variáveis e atribuindo valores, em uma única linha.

function cliente(){

var nome3=“João”;// Criando uma variável local dentro de uma função

}

</script>

**Nomes de Variáveis**

* Nomes de variáveis só podem conter letras maiúsculas e/ou minúsculas, números e sublinhado, portanto, não podem conter espaços, hífens ou outros caracteres especiais;
* O primeiro caractere do nome da variável deve ser uma letra ou o sublinhado;
* JavaScript é “case sensitive”, portanto, letras maiúsculas são diferentes de minúsculas;
* Não há limite oficial no comprimento de nomes de variáveis;
* Utilize sempre nomes mnemônicos, ou seja, que traduzam o conteúdo da variável;

Exemplos de nomes válidos:

* Total\_geral
* nome3
* \_num1
* i (que é diferente de I)

**Tipos de Dados em JavaScript**

Em JavaScript você não precisa definir uma variável especificando o tipo de dados que ela armazenará (exceto em casos raros), ela se adaptará ao tipo de dados do conteúdo a ela atribuído.

**Tipos de Dados do JavaScript:**

***Básicos***

* Number - Números Inteiros ou de Ponto Flutuante;

Ex.: 0; 1; -3; 42; 3,1415926535897932384626433832795 ou 3.76e2.

* String -Trata-se de uma cadeia de caracteres (entre aspas);

Ex.: “Meu nome é Guilherme”.

* Boolean - Booleanos ou Lógicos; possuem dois valores: Verdadeiro ou Falso.

Ex.: true; false.

***Especiais***

Valores numéricos especiais:

* Positive infinite – Infinito positivo.
* Negative infinite – Infinito negativo.
* 0 – zero positivo e negativo
* NaN – Not a Number (Não é um Número). Usualmente é gerado como resultado de uma operação matemática que não faz sentido, por exemplo, divisão de qualquer número por zero.

Não há possibilidade de digitar nenhum dos valores acima. Os valores relacionados com infinito resultam quando se ultrapassa o limite de 10^308 ou 10^-308. Exemplo, multiplicando 1.0e300 por si mesmo. Eles não são muito úteis para nós.

***Tipos especiais:***

* Null - Valor nulo, quando não há nada de útil disponível.
* Undefined - Indefinido. Na maioria das vezes é o mesmo que null. Sua presença indica que algo saiu errado em seu JavaScript.

**Conversão entre Tipos de Dados**

O JavaScript trata conversões entre tipos de dados para você sempre que ele pode.

total= 40;

document.write(“O total é ” + total);

A instrução imprimirá a mensagem: “O total é 40”.

A função de document.write() trabalha com Strings, portanto, o interpretador de JavaScript automaticamente converte quaisquer não-strings na expressão em Strings antes de desempenhar a função.

A caixa prompt() também trabalha com Strings, portanto, antes de executarmos quaisquer cálculos com valores fornecidos através do prompt, devemos converter o tipo de String para números.

Às vezes, uma String pode conter um número e precisamos convertê-la em uma variável numérica regular. O JavaScript possui duas funções embutidas para transformar Strings em números:

**Funções parseInt( ) e parseFloat( )**

* parseInt(string) // Converte uma string em um número inteiro.
* parseFloat(string) // Converte uma string em um número com ponto flutuante.

A duas funções efetuarão a leitura da string desde o seu início e retornarão uma versão numérica.

Exemplos:

1. num\_b=parseFloat(prompt(“Digite um número”,“”));// num\_b será do tipo number.

alert(num\_b + “é do tipo ” + typeof(num\_b));

1. string\_a = “45 anos de experiência!”;

num\_a = parseInt(string\_a);

alert(num\_a);// A variável num\_a armazenará o valor 45, a parte não numérica é ignorada.

O número que será capturado deverá estar no início da String.

Essas funções são utilizadas para converte conteúdo das caixas de texto.

**Outros métodos de conversão de tipos de dados**

* String() Converte o tipo de uma variável em String.
* Number() Converte o tipo de uma variável em numérico.
* Boolean() Converte o tipo de uma variável em booleano.

Exemplo:

1. a=2;

b=String(a); //Converte a variável numérica "a" em String.

alert(typeof(b));

**Fixando e Arredondado o número de casas decimais**

Para fixar e arredondar a quantidade de números após o valor inteiro, utilizamos o método toFixed().

Exemplo:

1. a=10/3;// A variável "a" recebe o resultado de 10 por 3.

document.write(a);

a = a.toFixed(2);// O argumento "2" define o número de casas decimais.

document.write("<br>"+ a); // O valor de "a" será: 3.33

**Operadores**

Os operadores precisam agir sobre alguma coisa para que possam operar. Eles podem funcionar com um só dado, o que os tornam operadores unários; com dois, binários ou com três, ternários.

**Operadores mais comuns**

***Aritméticos***

Esses são os operadores matemáticos familiares (binários):

*Adição (+)*

a=2, b=3;//Lê-se: a recebe 1 e b recebe 3

c=a+b;

document.write(“<br>”+c);// o valor de “c” será 5

*Substração (-)*

a=3, b=1;

c=a-b;

document.write(“<br>”+c);// o valor de “c” será 2

*Divisão (/)*

a=8, b=2;

c=a/b;

document.write(“<br>”+c);// o valor de “c” será 4

*Multiplicação (\*)*

a=2, b=3;

c=a\*b;

document.write(“<br>”+c);// o valor de “c” será 6

*Módulo ou Resto da Divisão(%)*

a=5, b=2;

c=a%b;

document.write(“<br>”+c);// o valor de “c” será 1

***Relacionais***

Os operadores relacionais são usados em comparações (binários):

*Menor que (<)*

a=5, b=6;

alert(a<b);

*Menor ou igual a (<=)*

a=3, b=5;

alert(a<=b);

*Maior que (>)*

a=4, b=6;

alert(b>a);

*Maior ou igual a (>=)*

a=5, b=7;

alert(b>=a);

*Igual a (==)*

a=3, b=3;

alert(a==b);

*Não igual a (!=)*

a=3, b=4;

alert(a!=b);

***Lógicos***

Eles são utilizados em instruções condicionais. (&& e || são binários e! unário)

*E (&&)*

a=6, b=3, c=1;

alert((a>b)&&(b>c));// (a é maior que b) e (b é maior que c)

*Ou (||)*

a=6, b=3, c=1;

alert((a>b)||(b==c));// (a é maior que b) ou (b é igual a c)

*Negação (!)*

a=6, b=3, c=1;

alert(a!=b);// (a não é igual a b)

**Unários Diversos**

***Incremento de prefixo e sufixo (++)***

1. a=5;

alert(**++**a + 2);// Adiciona 1 à “a” antes de executar a expressão.

alert(“a=”+a);// O resultado do alert será 8

2. a=5;

alert(c++ + 2);// Adiciona 1 à variável “a” após a execução da expressão.

alert(“c=”+c);// O resultado do alert será 7

***Decremento de prefixo e sufixo (--)***

1. a=5;

b=**--**a + 2;// Subtrai 1 de “a” antes da execução, “b” receberá 6.

2. a=5;

b=a**--** + 2;//Subtrai 1 de “a” após a execução, “b” receberá 7.

***Unário (-)***

1. a=2;

b=-a;//Muda de positivo para negativo, então “b” receberá -2.

2. c=-3;

d=-c;//Muda de negativo para positivo, então “d” receberá 3.

***Unário (+)***

+a;

//Muda o operando para o tipo número (era uma string).

**Operadores de Atribuição**

***Atribuição Plena (=)***

a=3;// A variável “a” recebe o valor 3.

a=b=c=5;// As variáveis “a”, “b” e “c” recebem o valor 5.

***Compostos***

x=+3;// É o mesmo que x=x+3;

x=-3;// É o mesmo que x=x-3;

x=\*3;// É o mesmo que x=x\*3;

x=/3;// É o mesmo que x=x/3;

**Operadores Diversos**

***Condicional - Ternário (? :)***

1. x=1,y=2;

(x>y)?alert(“X é maior que Y”):alert(“X é menor que Y”);

Se a expressão condicional (x > y) for verdadeira, executará a sentença após a interrogação (?), caso contrário, executará a sentença após os dois pontos (:).

2. resp=(x>y)?“Sim”:“Não”;//A variável resp receberá “Não”.

A variável “resp” é opcional; podemos criá-las se precisarmos salvar dados.

***Concatenador de string - Binário (+)***

a=“São”,b=“Paulo”;

c=a+b;// O conteúdo de “c” será “São Paulo”.

***Operador de tipo - Unário (typeof)***

1. x=3;

alert(typeof(x));// O tipo da variável será exibido na caixa de alerta”.

2. mens=“Olá!”;

alert(typeof(mens));// O tipo “string” será exibido na caixa de alerta..

**Funções**

Funções são grupos de instruções em JavaScript que podem ser tratadas como uma unidade. Elas são executadas apenas quando o programa as solicita, uma ou mais vezes. Normalmente definimos as funções dentro do cabeçalho da HTML e podemos chamá-las em qualquer parte do script.

**Formato**

Uma função é definida a partir da palavra-chave function, seguida de seu nome e de parênteses. O conteúdo da função (sentenças) deve estar inserido entre chaves.

<html><head>

<title> Funções </title>

<script language=”javascript”>

function nome\_da\_função(){

sentença1;// Linhas de instruções da função.

sentença2;

}

</script>

</head>

<body>

<script>

nome\_da\_função();//Chamada da função para ser executada.

</script>

</body></html>

Uma função pode receber parâmetros e/ou retornar valores (dados).

**Função sem Parâmetros**

A função é executada sem receber parâmetros e/ou retornar valores.

<head>

<script language=“javascript”>

function mens(){

// Definição da função no cabeçalho da página.

alert(“Ola!”);

}

</script>

</head>

<body>

<script language=“javascript”>

mens();// Chamada da função a partir do corpo da página...

mens();// Chamando a mesma função novamente...

</script>

</body>

**Função recebendo Parâmetros**

Uma função pode receber parâmetros. Os dados que serão enviados à função deverão estar inseridos entre os parênteses da chamada da mesma. A função receberá e armazenará os dados nas variáveis contidas entre os parênteses de sua definição, na respectiva ordem em que foram enviados. Exemplo:

<head>

<script language=”javascript”>

function mens(quem1,quem2){ // Definindo a função, quem1 e quem2.

alert(“Ola ”+quem1+“,olá ”+quem2);

}

</script>

</head>

Chamando a função:

<body>

<script language=”javascript”>

nome1=“Pedro”;

nome2=“Paulo”;

mens(nome1,nome2);//Chama a função com os parâmetros nome1 e nome2.

</script>

</body>

A função mens() será chamada e enviará o conteúdo das variáveis nome1(Pedro) e nome2 (Paulo) para serem recebidos pelas variáveis quem1 e quem2 . A função será executada e exibirá na caixa de alerta uma saudação para “Pedro” e “Paulo”.

**Função retornando Valores**

As funções podem retornar valores para o ponto de sua chamada.

<head>

<script language=”javascript”>

function media(a,b,c){ // Função recebendo parâmetros

calculo=(a+b+c)/3; // Cálculo dos valores armazenados nas variáveis.

return calculo;// Função retornando o resultado.

}

</script>

</head>

<body>

<script language=”javascript”>

result = media(3,5,8); // Chama a função media() com os valores (3, 5, e 8).

alert(result); // Exibindo o retorno do cálculo que foi atribuído a variável result.

</script>

</body>

O valor contido na variável calculo foi enviado de volta para a chamada da função. Na chamada da função fez-se a atribuição do valor retornado sobre ela para a variável result.

**Strings**

JavaScript armazena Strings como objetos do tipo String. Os objetos possuem métodos e propriedades, genericamente, tudo o que o objeto pode fazer (ação) e tudo o que o objeto possui (características).

**Objeto Strings**

Podemos criar objetos String de duas formas: da primeira forma nós já criamos, mas para criarmos de acordo com a segunda forma, vamos utilizar a sintaxe oficial de objetos:

1. teste=“Isto é um teste”;

2. teste=new String(“Isto é um teste”);

Na segunda forma utilizamos a palavra-chave new, solicitando ao navegador que crie um novo objeto do tipo String contendo o texto “Isto é um teste” e atribua-o à variável teste. Podemos utilizar o operador de concatenação para combinar valores de duas Strings:

teste1=“Isto é um teste. ”;

teste2=“Somente um teste”;

teste3=teste1+teste2;

alert(teste3);// O resultado: “Isto é um teste. Somente um teste”

Podemos utilizar também o operador =+ para adicionar conteúdo em uma string:

teste3=+“!”;// Esta instrução adiciona u ma exclamação ao conteúdo atual da string teste3.

**Comprimento de String**

Para saber quantos caracteres uma variável de String armazena, podemos utilizar a propriedade length do objeto String. Digitamos o nome do objeto String seguido por .length:

frase=“Este é o meu Brasil.”;

document.write(frase.length);//A String frase possui 20 caracteres.

Os espaços também são incluídos na contagem de caracteres.

**Conversão de String**

Existem dois métodos que convertem o texto de caixa alta para caixa baixa. São eles:

* toUpperCase( ) - Converte todos os caracteres em letras maiúsculas.
* toLowerCase( ) - Converte todos os caracteres em letras minúsculas.

Exemplos:

1. frase1=“Ouvindo você esquece. Lendo você aprende. Fazendo, você sabe!”;

alert(frase1.toUpperCase());

*Exibe: OUVINDO VOCÊ ESQUECE. LENDO VOCÊ APRENDE. FAZENDO, VOCÊ SABE!*

2. alert(frase1.toLowerCase());

*Exibe: ouvindo você esquece. lendo você aprende. fazendo, você sabe!*

**Substrings**

O JavaScript nos permite trabalhar com substrings, ou seja, partes de uma String. O método substring() retorna uma parte da string original, formando uma outra String. A substring é localizada a partir de dois índices, de início e fim, informados entre os parênteses:

**Formato:** objeto.substring(ii,if+1); sendo: ii – índice inicial e if – índice final (mais 1).

Exemplo:

frase2=“Os seus olhos”;

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

document.write(frase2.substring(3,7);// Imprime a substring: “seus”

* Cada caractere possui um índice.
* Os índices são seqüenciais e iniciam-se em zero (0).
* Espaços em branco também possuem índices.
* O primeiro índice do método indica o início da substring;
* O segundo índice indica o término da substring e é exclusive.
* Os índices podem aparecer em qualquer ordem, o menor será assumido como o inicial.
* Sempre que os dois índices forem iguais, o resultado será uma string vazia.

**Obtendo um Único Caractere**

O método charAt( ) obtém um único caractere de uma string:

palavra=“Crepúsculo”;

document.write(palavra.charAt(3);// Imprime a letra “p”.

* 0 (zero) é o índic e inicial da String.
* O método charAt() obtém o caractere correspondente ao índice indicado entre parênteses.

**Localizando uma Substring**

Uma boa utilização de subtrings é localizar uma string dentro de outra String. Podemos fazer isto através do método indexOf().

Exemplo:

frase3=“Brasil, meu Brasil brasileiro...”;

ind=frase3.indexOf(“Brasil”);

document.write(ind);// Imprime o índice inicial da substing: 0.

* Entre os parênteses indicamos a substring que queremos localizar no texto.
* Atenção com as letras maiúsculas, minúsculas e acentos.
* O método retornará o índice inicial da substring pertencente ao texto.
* Se a substring não for localizada, retornará o valor negativo –1.

Você pode especificar um segundo parâmetro (opcional) para indicar o índice inicial da procura, a partir do qual começará a pesquisa.

Exemplo:

frase3=“Brasil, meu Brasil brasileiro...”;

document.write(frase3.indexOf(“Brasil”,1));// Imprime índice:12.

**Localizando a Última Ocorrência de uma Substring**

O método lastIndexOf() pesquisa uma substring iniciando a busca a partir do último caractere da string:

frase3=“Brasil, meu Brasil brasileiro...”;

document.write(frase3.lastIndexOf(“Brasil”));// Imprime índice:12.

Neste caso, também podemos especificar um segundo parâmetro (opcional) para indicar o índice inicial da próxima procura.

Exemplo:

frase3=“Brasil, meu Brasil brasileiro...”;

document.write(frase3.lastIndexOf(“Brasil”,11));// Imprime índice:0.

Podemos salvar os índices em variáveis para utilizarmos como parâmetros na localização das próximas ocorrências da substring, adicionando 1(um) para avançar na varredura da string ou subtraindo 1(um) para retroceder.

**Teste e Comparação de Valores**

Agora você poderá utilizar melhor as variáveis comparando, testando e avaliando seus valores com as ferramentas fornecidas pelo JavaScript.

**Instrução if/else**

O “if” é a instrução condicional principal do JavaScript. Esta instrução tem o mesmo significado da palavra “se”, em inglês.

Exemplo:

a=5;

if(a>2)

alert(“a é maior que 2”);// Exibe a mensagem “a é maior que 2”.

Esta instrução inclui uma condição entre os parêntesis(a > 2). Se a condição for verdadeira, a sentença que se segue, alert(“a é maior que 2”), será executada; caso contrário, não faz nada e o JavaScript pula para o próximo comando após o ponto e vírgula. Múltiplas instruções também podem ser escritas se incluídas entre chaves ({ }).

if(a>2){

alert(“a é maior que 2”);

b=a;

}

O else (senão) trata o caso contrário, ou seja, se condição for falsa:

if(a>2){

alert(“a é maior que 2”);

a=0;

}else

alert(“a é menor ou igual a 2”);// Executada se “a” for menor que 2.

No caso de várias ações no else, inclua as sentenças entre chaves:

if(a>2){

alert(“a é maior que 2”);

a=0;

}else{

alert(“a é menor ou igual a 2”);

a=5;

}

Outros operadores podem ser utilizados em comparações, como os lógicos “&&” (e) e o “||” (ou):

1. x=2,y=3;

if(x==2**&&**y==3)

z=x+y;// O valor da variável z será 5.

Executará a sentença se as duas condições forem verdadeiras.

2. x=2,y=4;

if(x==2||y==4)

w=x+y;// O valor da variável w será 5.

Executará a sentença se pelo menos uma das condições for verdadeira.

**Expressão Condicional**

Esta é uma expressão utilizada para se tomar decisões rápidas, também é encontrada em outras linguagens, como C.

**Formato:**

Variável=(condição)?sentença\_verdade:sentença\_falso;

Se a condição for verdadeira, a expressão executará a sentença\_verdade e, opcionalmente, salvará o resultado na variável indicada; caso contrário, executará a sentença\_falso e, opcionalmente, salvará o resultado na mesma variável.

**Instrução switch()**

O JavaScript possui a instrução switch, que permite combinar vários testes da mesma variável ou expressão em um único bloco de instruções.

dia\_semana=5;

switch(dia\_semana){

case 0:

document.write(“Domingo”);

break;

case 1:

document.write(“Segunda-feira”);

break;

case 2:

document.write(“Terça-feira”);

break;

case 3:

document.write(“Quarta-feira”);

break;

case 4:

document.write(“Quinta-feira”);

break;

case 5:

document.write(“Sexta-feira”);// Imprime “Sexta-feira”.

break;

case 6:

document.write(“Sábado”);

break;

default:

alert(“Dia da semana inválido!”);

}

* A variável que terá o seu valor testado deverá estar entre os parentes da instrução switch;
* As sentenças do switch deverão estar contidas entre as chaves ({ });
* Cada instrução case possui um valor específico que será comparado com o valor da variável. Se o valor do case corresponder ao da variável, as instruções após os dois pontos (:) serão executadas; caso contrário, o próximo case será testado.
* A instrução break é colocada em cada case. Se um dos casos for satisfeito, então o switch poderá ser finalizado.
* O default é opcional. Se nenhuma das instruções case for satisfeita, as instruções do default serão executadas.

**Array**

Uma Matriz, ou Array, permite armazenar vários dados separadamente dentro de uma única variável, formando um conjunto. Usualmente, todos esses dados possuem um esquema de conexão. Os Arrays simplificam o seu código porque diminui o número de variáveis que você poderia criar, com nomes similares. (Ex.: dias da semana).

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Domingo | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |

Cada elemento de uma célula é chamado de elemento. Por exemplo, o Array dos dias da semana possui 7 (sete) elementos. Cada elemento é identificado através de um índice conforme a sua posição. Podemos acessar os valores de cada elemento através dos índices. O valor do índice inicial é 0 (zero). Array é um Objeto do JavaScript, todo novo objeto do tipo Array deverá ser criado a partir deste objeto modelo, adquirindo assim a sua estrutura.

**Criando um Array Numérico**

Os Arrays podem conter strings, números, objetos ou outros tipos de dados.

Exemplo:

notas=new Array(5);

notas[0]=8.5;

notas[1]=5.0;

notas[2]=10.0;

notas[3]=9.0;

notas[4]=4.5;

* A palavra-chave new define a variável “notas” como um novo objeto do tipo Array. Notas, agora, possuirá todas as propriedades e métodos do objeto Array;
* O número entre parênteses indica a quantidade de elementos do Array, no caso 5;
* O índice do primeiro elemento é 0 (zero);
* Para atribuirmos valores aos elementos, utilizarmos o nome do Array seguido do índice correspondente ao elemento, inserido entre colchetes ([]):

notas[0]=8.5;

notas[1]=5.0;

...

**Acessando os Elementos do Array**

Para ler o conteúdo de um Array é só utilizar a mesma notação que se utilizou na atribuição de valores. A seguinte instrução exibe os valores dos primeiros três elementos do Array notas:

document.write(“Notas: ”+notas[0]+“, ”+notas[1]+“ e ”+notas[2]);

**Criando Arrays de Strings**

Criamos Arrays de Strings da mesma forma que o Array numérico, apenas atribuindo valores do tipo String.

Exemplo:

dia\_semana=new Array(7);

dia\_semana[0]=“Domingo”;

dia\_semana[1]=“Segunda-feira”;

dia\_semana[2]=“Terça-feira”;

dia\_semana[3]=“Quarta-feira”;

dia\_semana[4]=“Quinta-feira”;

dia\_semana[5]=“Sexta-feira”;

dia\_semana[6]=“Sábado”;

Esses elementos de Array podem ser utilizados em qualquer lugar que se utilizaria uma string. Podendo até utilizar os métodos e propriedade do objeto String introduzidos anteriormente.

Exemplo:

nomes=new Array(10);

nomes[0]=“Ana Cristina”;

nomes[1]=“Pedro José”;

document.write(nomes[1].substring(6,10));//Imprime José.

**Criando Arrays Rapidamente**

Eis uma forma muito rápida de criar exatamente o mesmo Array do exemplo anterior:

dia\_semana=new Array(“Domingo”,“Segunda-feira”,“Terça-feira”,“Quarta-feira”,“Quinta-feira”,“Sexta-feira”,“Sábado”);

* O Array foi criado e ao invés de indicarmos a quantidade de elementos que ele deverá possuir, informamos o conteúdo de cada elemento na sua respectiva ordem de índice.
* O acesso aos elementos é igual ao do Array anterior.

Obs. Importante: Devemos digitar o conteúdo dos parênteses sem quebra de linha!

**Verificando a Quantidade de Elementos de um Array**

Assim como o objeto String , Array também possui a propriedade length, só que ela informa o número de Array elementos pertencentes ao Array (o que é útil no caso de você criar um sem informar o tamanho e solicitar ao usuário que entre com a quantidade de dados).

Exemplo:

pontos=new Array(20);

document.write(pontos.length);// Será impresso 20.

**Dividindo uma String e Armazenando-a em um Array**

O método split() divide uma String a partir de um caractere especificado entre os parêntesis, gerando outras Strings que serão armazenadas em um Array.

Exemplo:

nome=“Guilherme Henrique Santos”;

partes=nome.split(“ ”);

* O método split() dividiu a String nome em substrings a partir dos espaços encontrados.
* A variável “partes” se tornou um Array contendo as substrings em seus elementos:

document.write(partes[0]);// Imprime Guilherme

document.write(partes[1]);// Imprime Henrique

document.write(partes[2]);// Imprime Santos

Você pode utilizar a propriedade length neste caso, para verificar a quantidade de elementos do Array partes.

Exemplo:

alert(partes.length);// Exibirá 3.

Resumindo: O método split() transforma Strings em Arrays.

**Remontando um Array em uma String**

O método join( ) remonta um Array gerando uma String, a partir da junção de seus elementos.

* As substrings contidas nos elementos do Array “partes” serão separadas (dentro da String gerada) pelo caractere contido entre os parênteses do join().
* Caso o caractere de separação não seja informado, as vírgulas serão utilizadas.

A instrução abaixo remonta o Array “partes” atribuindo o resultado gerado a String “inteiro”.

inteiro=partes.join(“ ”);

alert(inteiro);// Exibirá: Guilherme Henrique Santos

Resumindo: O método join() transforma Arrays em Strings.

**Classificando Elementos de um Array**

O método sort() retorna uma versão classificada do Array (alfabética ou numérica).

Exemplo:

nomes=new Array(“Rafael”,“Joaquim”,“João”,“Ana”);

nomes\_classif=nomes.sort();

document.write(nomes\_classif);// Imprimirá: Ana, Joaquim, João, Rafael

Os nomes poderão ser acessados separadamente através de seus índices em nomes\_classif:

alert(nomes\_classif[2]); // Exibirá João

**Loops**

O JavaScript possui recursos que fazem o computador desempenhar tarefas repetitivas para você.

**Loop for**

O loop for é o primeiro que utilizaremos para criar loops (laços, voltas ou repetições).

Exemplo:

for(i=1;i<5;i++){

document.write(“Esta é a linha ”,i,“<br>”);

}

Resultado: *Esta é a linha 1*

*Esta é a linha 2*

*Esta é a linha 3*

*Esta é a linha 4*

Tags de HTML podem ser inseridas na instrução document.write() (entre aspas) como também podem ser concatenadas com dados em JavaScript.

Vírgulas (,) podem ser utilizadas para concatenar no lugar do caractere mais (+).

**Analisando o Exemplo anterior:**

* A primeira parte da instrução (i = 1) é chamada de expressão inicial, porque estabelece o estado inicial do loop especificando uma variável e atribuindo um valor inicial a ela. A expressão é executada apenas uma única vez, no início do loop.
* O segundo parâmetro (i < 5) é uma condição que deve permanecer verdadeira para manter o loop executando (lê-se: enquanto i for menor que 1). Esta instrução é chamada de condição do loop. Se a condição for falsa, o loop é encerrado.
* O terceiro parâmetro (i++) é uma instrução que é executada no final de cada iteração (volta) do loop, após a execução do bloco de instruções. Esta instrução é chamada de expressão de incremento, porque normalmente é utilizada para incrementar o contador.
* Após a especificação dos três parâmetros, um conjunto de sentenças envoltas por chaves é escrito para ser executado a cada iteração do loop, no caso da condição for verdadeira.

Comentando o exemplo:

Inicialmente, “i” recebe o valor 1; a condição é testada: se verdade que “i” é menor que 5, a instrução “document.write(“Esta é a linha ”,i,“<br>”)” é executada; é adicionado 1 em “i”; (fim da primeira iteração). Verifica-se novamente a condição, enquanto “i” for menor que 5 o loop continua, caso contrário, o loop é encerrado.

**Loop while**

Diferente do loop for, o loop while não necessita obrigatoriamente de um contador para controlá-lo, em vez disso, ele executa enquanto (while) uma condição for verdadeira. Se a condição iniciar como falsa, as instruções não serão executadas.

Exemplo:

valor=new Array(3,2,4,1,5);

i=0;

total=0;

while(total<10){

total += valor[i];

i++;

}

document.write(“Total = ”+total);// Resultado: Total = 10

* A condição da instrução while deve estar entre parênteses, ela é testada no início do loop;
* Bloco de instruções fica entre chaves;

Comentando o exemplo:

Inicialmente a condição é testada; Enquanto o conteúdo da variável “total” for menor que 10, “i” será incrementado em 1 e servirá de índice para o Array “valor”, que terá seu conteúdo acumulado em “total”. Caso contrário, se “total” for maior ou igual 10, o loop será encerrado. Podemos utilizar contadores para controlar o loop, ele deve ser declarado antes do loop e ser incrementado no bloco de instruções.

**Loop do...while**

O terceiro é o loop do...while (faça...enquanto). A diferença em relação ao loop while é que no loop do...while, a condição é testada no final do loop, portanto, as instruções inseridas no loop são executadas pelo menos uma vez.

valor=new Array(3,2,4,1,5);

cont=0;

total=20;

do{

total += valor[cont];

cont++;

}

while(total<10)

document.write(“Total = ”+total);// Resultado: Total = 23

* O bloco de instruções deve estar inserido entre chaves após o comando do (faça);
* A condição, inserida entre parênteses, é testada no final do loop.

**Loop for...in**

Este loop é especificamente projetado para desempenhar uma operação em cada propriedade de um objeto. O for...in também é muito útil para trabalhar com Arrays.

Exemplo:

nomes=new Array("Jonas","Ana","Ruth","Tiago","Marcos");

document.write("<ol>");

for(i in nomes){

document.write("<li>"+nomes[i]+ "<br>");

}

document.write("</ol>");

Resultado: 1. Jonas

2. Ana

3. Ruth

4. Tiago

5. Marcos

* “i” é uma variável de índice iniciada em zero e adicionada de 1 em 1 automaticamente;
* “nomes” é o Array que terá seus elementos acessados através do índice “i”;
* O loop é encerrado quando o último elemento do Array for acessado.

Comentando o exemplo:

No início do exemplo foi criado um Array de nomes e iniciada uma lista ordenada em HTML; no loop, a instrução “for (i in nomes)” utilizou o índice “i” para acessar os elementos do Array “nomes”; a instrução document.write(“<li>”+nomes[i]+”<br>”), entre as chaves, é executada a cada iteração do loop, imprimindo um elemento do Array como um item da lista ordenada; Após o termino do loop, a lista HTML foi finalizada.

**Criando um Loop Infinito**

Os loops “for” e “while” permitem bastante controle sobre o loop. Em alguns casos, isso pode causar problemas se você não tiver cuidado.

j=0,n=0;

while(j<10){

n++;

document.write("n = "+n);

}

Há um equívoco neste exemplo. A condição do loop while refere-se à variável “j”, mas essa variável não se altera durante o loop, isso cria um loop infinito. O loop continua sendo executado até que seja interrompido pelo usuário, que gere algum tipo de erro ou até mesmo que provoque uma pane no sistema.

Loops infinitos não são identificados pelo JavaScript, certifique-se de que há uma saída para o seu loop.

**Escapando de um Loop Infinito**

Há uma maneira de escapar de um loop infinito, saindo imediatamente dele e continuando a execução do script a partir da primeira instrução após o loop. Você pode usar a instrução break associada a uma condição incluída nas sentenças do loop.

Exemplo:

valor=new Array(2,6,5,3,10,22,35); n=-1;

while(true){

n++;

if (valor[n]==10){

break;

}

document.write(valor[n]+"<br>");

}

Comentando o exemplo:

A instrução while define o loop como infinito, por causa do true (verdade) especificado na condição do while, portanto, enquanto for verdade, o loop continua sendo executado. A instrução condicional if verifica se algum dos valores dos elementos do Array é igual a 10, se for, o loop é encerrado.

**Desprezando uma Iteração de um Loop**

Outra instrução disponível para controlar a execução de um loop é o continue. Ele despreza as sentenças que vierem após ele, continuando a execução do loop a partir da próxima iteração.

Exemplo:

j=0;

pontos=new Array(5,0,4,2,0,7,0,8,1,6);

for(i=0;i<10;i++){

j=i;

if(pontos[i]==0){

continue;

}

document.write("Atleta número ",++j," - pontos:",pontos[i], "<br>");

}

Comentando o exemplo:

Neste exemplo criamos um Array com os valores dos elementos já atribuídos. No loop, a variável “i” é iniciada com o valor 0 (zero); a condição estabelece que o loop deve ser executado enquanto “i” for menor que 10. A cada iteração, as instruções entre as chaves são executadas; para os elementos do Array cujos pontos forem iguais a 0 (zero), a instrução “continue” faz com que a instrução “document.write(...)” seja desprezada (não executada) e o loop continue a partir da próxima volta; para os elementos cujos valores sejam diferentes de zero, uma linha com o número do atleta e os pontos obtidos por ele é impressa através do “document.write()”; ao final de cada iteração, “i” é acrescido em 1.

**Objetos Embutidos**

Objetos embutidos são aqueles que existem automaticamente em qualquer programa JavaScript. Possuem propriedades e métodos (funções intrínsecas, ou embutidas). A sintaxe geral para utilização dessas funções é:

resultado=função(informação a ser processada);

Exemplificaremos utilizando a função eval() do objeto Math, que calcula o conteúdo de uma String.

Exemplo:

1. resultado=eval("(10 \* 20) + 2 - 8");// O valor de resultado será 194.

2. calculo1=("3\*6+2");

resultado=eval(calculo1);// O valor de resultado será 20.

A string calculo1 também pode ser o conteúdo de uma caixa de texto.

parseInt() e parseFloat(), assunto que já abordamos anteriormente, também fazem parte das funções intrínsecas (convertem Strings em números e em números com ponto flutuante, respectivamente).

**Objeto Math**

O objeto Math traz para o JavaScript toda a funcionalidade e constantes matemáticas básicas que você pode utilizar através de suas propriedades e métodos embutidos.

***Propriedades e Funções Matemáticas***

São aquelas tipicamente matemáticas:

|  |  |
| --- | --- |
| Propriedades | Descrição |
| Math.E | Retorna a base dos logaritmos naturais (aproximadamente 2.718). |
| Math.LN2 | Retorna o valor do logaritmo de 2 (aproximadamente 0.693). |
| Math.LOG2E | Retorna a base do logaritmo de 2 (aproximadamente 1.442). |
| Math.LN10 | Retorna o valor do logaritmo de 10 (aproximadamente 2.302). |
| Math.LOG10E | Retorna a base do logaritmo de 10 (aproximadamente 0.434). |
| Math.SQRT2 | Retorna a raiz quadrada de 2 (aproximadamente 1.414). |
| Math.SQRT\_2 | Retorna a raiz quadrada de ½ (aproximadamente 0.707). |
| Math.PI | Retorna o valor de PI (aproximadamente 3.14159). |

val\_pi = Math.PI;

alert(val\_pi); // Exibe 3.141592653589793

|  |  |
| --- | --- |
| Métodos | Descrição |
| Math.abs(número) | Retorna o valor absoluto do número (ponto flutuante). |
| Math.pow(base,expoente) | Retorna o cálculo do exponencial. |
| Math.max(número1,número2) | Retorna o maior número entre os fornecidos. |
| Math.min(número1,número2) | Retorna o menor número entre dos dois fornecidos. |
| Math.sqrt(número) | Retorna a raiz quadrada do número. |
| Math.sin(número) | Retorna o seno de um número (anglo em radianos). |
| Math.asin(número) | Retorna o arco seno de um número (em radianos). |
| Math.cos(número) | Retorna o cosseno de um número (anglo em radianos). |
| Math.acos(número) | Retorna o arco cosseno de um número (em radianos). |
| Math.tan(número) | Retorna a tangente de um número (anglo em radianos). |
| Math.atan(número) | Retorna o arco tangente de um número (em radianos). |
| Math.log(número) | Retorna o logaritmo de um número. |
| Obs.: Em todos os métodos, a expressão "(número)" refere-se a um argumento que será processado pela função e que poderá ser um número, uma variável ou o conteúdo de um objeto (propriedade value). | |

base=3;

expoente=2;

resultado=Math.pow(base,expoente);

document.write(resultado);// Imprime 9

***Arredondando e Truncando Valores***

|  |  |
| --- | --- |
| Métodos | Descrição |
| Math.ceil(número) | Retorna o próximo valor inteiro maior que o número (arredonda para cima). |
| Math.floor(número) | Retorna o próximo valor inteiro menor que o número (arredonda para baixo). |
| Math.round(número) | Retorna o valor inteiro do número, arredondado. |

x=3.46;

document.write(Math.ceil(x)+”<br>");// Imprime 4.

document.write(Math.floor(x)+”<br>");// Imprime 3.

document.write(Math.round(x)+”<br>");// Imprime 3.

***Criando Números Pseudo-Aleatórios***

|  |  |
| --- | --- |
| Métodos | Descrição |
| Math.random() | Retorna um número decimal entre 0 e 1 aleatório (não exige nenhum parâmetro). |

1. alert(Math.random());// Imprime um número aleatório de 0 a 1

//Exemplo: 0.7149896088624416

2. num=5;

valor=Math.floor(Math.random()\*num)+1;

document.write(valor);// Imprime um número aleatório de 1 a 5.

Esta função multiplica um número aleatório (Math.random()) pelo valor que você passa para ela (num = 5) e depois o converte em um inteiro entre 1 (+1) e o número indicado, utilizando o método Math.floor().

**Trabalhando com Números**

***Criando um objeto Number***

|  |  |
| --- | --- |
| Construtor | Descrição |
| new Number(n) | Construtor de objetos Number |
| Number(n) | Converte um valor em número |

1. num=new Number(23);//A variável num recebe 23.

document.write("Tipo de objeto: "+typeof(num)+" = "+num);

2. num = new

number("23");//Apesar das aspas, num é numérico.

document.write("Tipo de objeto: "+typeof(num)+" = "+num);

***Verificando se o conteúdo de uma variável é numérico***

|  |  |
| --- | --- |
| Métodos | Descrição |
| isNaN(variável) | Verifica se não é um número (Not a Number). |

num="a23.45";(isNaN(num))?alert(num+"-True, não é número"):alert(num +"-False, é número");// Exibe: a23.45 não é numérico.

***Fixando o Número de Algarismos após a Casa Decimal***

|  |  |
| --- | --- |
| Métodos | Descrição |
| Number.toFixed(algarismos) | Fixa (e arredonda) o número de algarismos a serem exibidos após a casa decimal. |

x=3.4656;

document.write(x.toFixed(2));// Arredonda e imprime com 2 casas: 3.47.

***Convertendo um número em String***

|  |  |
| --- | --- |
| Métodos | Descrição |
| Number.toString(base) | Converte um número em String, utilizando uma base (opcional) entre 2 e 36. |

a=240;

1. document.write(typeof(a.toString()));// Imprime: string

2. document.write(a.toString(16));//Imprime: f0

3. document.write(a.toString(2));// Imprime: 11110000

**Objeto Date**

Date é um objeto embutido do JavaScript que trabalha convenientemente com datas e horas. O objeto Date não possui propriedades, só métodos. As datas são armazenadas em milésimos de segundos desde a meia-noite de 1 de Janeiro de 1970 (início da era Unix).

***Criando um Objeto Date***

Um objeto Date é criado a partir da palavra-chave new. Opcionalmente podemos especificar a data que queremos armazenar no objeto quando o criamos. Podemos utilizar qualquer um dos seguintes formatos:

hoje=new Date();//Armazena a data corrente

natal=new Date(“December 25, 2020 00:00:00”);//mm, dd, aa, hh, mm e ss

natal=new Date(12, 25, 2020);//mm, dd e aa

natal=new Date(12, 25, 2020, 0, 0, 0); //mm, dd, aa, hh, mm e ss

Se parâmetros não forem informados entre os parênteses, como no primeiro exemplo, a data atual obtida a partir da data do sistema operacional do computador do usuário é armazenada no objeto.

***Alterando Valores de Datas***

Uma variedade de métodos .set permite configurar componentes de um objeto Date:

|  |  |
| --- | --- |
| Método | Descrição |
| .setDate() | Estabelece dia do Mês. |
| .setMonth() | Estabelece o Mês.  (Valores de 0 à 11; Janeiro = 0). |
| .SetDay( ) | Estabelece o dia da Semana  (Valores de 0 à 6; Domingo = 0). |
| .setYear( ) | Estabelece o Ano. (2 dígitos) |
| .setFullYear( ) | Estabelece o Ano. (4 dígitos) |
| .setTime( ) | Estabelece a Hora (e a data) em ms. |
| .setHours( ) | Estabelece a Hora. |
| .setMinutes( ) | Estabelece os Minutos. |
| .SetSeconds( ) | Estabelece os Segundos. |

hoje=new Date();//Acessa a data do sistema operacional

hoje.setFullYear(2020);//Altera o ano para 2020

alert(hoje);

A caixa de alerta exibirá o resultado no formato String, (e em inglês), exibindo o dia da semana, mês, dia, horas, fuso horário e ano. Se o alert() fosse executado no momento da configuração da data, o resultado seria em milésimos de segundos.

alert(hoje.setYear(2020));// Resultado: 1587767807656

***Obtendo Valores de Datas***

O método .get obtém valores de um objeto Date a trabalhar com valores de hora local e fuso horário:

|  |  |
| --- | --- |
| Método | Descrição |
| .getDate( ) | Obtém o dia do Mês. |
| .getMonth( ) | Obtém o Mês. (Valores de 0 à 11) |
| .getDay( ) | Obtém o dia da Semana (Valores de 0 à 6; Domingo = 0). |
| .getYear( ) | Obtém o Ano. (2 dígitos) |
| .getFullYear( ) | Obtém o Ano. (4 dígitos) |
| .getTime( ) | Obtém a Hora (e a data) em milissegundos. |
| .getHours( ) | Obtém a Hora. |
| .getMinutes( ) | Obtém os Minutos. |
| .getSeconds( ) | Obtém os Segundos |

hoje=new Date(“Apr 24 2020”);

dia=hoje.getDate();// Exibirá: 24.

alert(dia);

***Trabalhando com Fuso Horário***

Algumas funções estão disponíveis para ajudar os objetos Date a trabalhar com valores de hora local e fuso horário:

|  |  |
| --- | --- |
| **Método** | **Descrição** |
| .getTimezoneOffset() | Fornece a diferença entre o fuso horário local e o GMT (Greenwich Mean Time ou UTC), em minutos. |
| .toGMTString() | Converte o valor de hora do objeto Date em texto, utilizando o GMT. |
| .toLocaleString() | Converte o valor de hora do objeto Date em texto, utilizando a hora local. |

hoje=new Date(“Apr 24 2020 00:00:00”);

alert(hoje.getTimezoneOffset());// Exibirá: 180. (\*)

alert(hoje.toGMTString());// Exibirá: Fri, 24 Apr 2020 03:00:00 UTC

alert(hoje.toLocaleString());// Exibirá: Sext-feira, 24 de abril de 2020 00:00:00

\* - No horário de verão, este valor sofre alteração (120 em São Paulo)

***Convertendo Formatos de Data***

|  |  |
| --- | --- |
| Método | Descrição |
| Date.parse(string)(número de milésimos de segundos desde 01/01/1970). | Converte uma string de data em um objeto Date. |
| Date.UTC(valor) | Converte um valor de objeto Date (número de milésimos de segundos) em uma hora UTC (GMT). |

document.write(Date.parse("Apr 20, 1996"));// Imprime: 829969200000

**Instrução with**

A instrução with, permite criar uma instrução para um objeto, reduzindo assim a digitação.

Exemplo sem o with:

n1=prompt(“Entre com um número”,””);

n2=prompt(“Entre com um número”,””);

n3=prompt(“Entre com um número”,””);

alert(“O maior número digitado foi: ”+Math.max(n1, n2, n3));

alert(“O menor número digitado foi: ”+Math.min(n1, n2, n3));

Exemplo com o with:

n1=prompt("Entre com 0 número 1","");

n2=prompt("Entre com 0 número 2","");

n3=prompt("Entre com 0 número 3","");

with (Math){

alert("O maior número digitado foi o: "+max(n1, n2, n3));

alert("O menor número digitado foi o: "+min(n1, n2, n3));

}

Com a instrução with não precisamos digitar o nome do objeto (Math) para utilizar seus métodos.

**Tratadores de Eventos**

Neste capítulo você aprenderá a utilizar uma ampla variedade de handlers (tratadores) de eventos JavaScript suportados pelo scripts. Em vez de executar na ordem da codificação, os que utilizam handlers de evento podem ser executados a partir da ação do usuário. Esses eventos são aqueles que o usuário pode gerar através do mouse, teclado e outros eventos especializados. Você adiciona um atributo de handler de evento em uma tag de HTML (botão, link, janela, imagem etc.) e insere o script em JavaScript entre aspas, então os scripts são executados da ação do evento. Por convenção, destacamos em maiúsculo as letras iniciais referentes aos eventos, mas não fazem parte da sintaxe, portanto, os tratadores de eventos podem ser todos digitados em minúsculo.

***Respondendo a Eventos***

A seguir, você conhecerá uma lista de tratadores de eventos que poderão ser utilizados com moderação, ou seja, somente se necessário, visto que muitos tratadores de eventos atrapalham a navegação, irritando os usuários. Cuidado com o tipo de aspas utilizado (‘ /”).

*onClick*

O evento ocorre quando o usuário clica no botão esquerdo do mouse sobre algum elemento do documento:

<body>

<input type="button" value="Não clique!" onclick="alert('Você clicou!!')">

</body>

*onDblClick*

O evento ocorre quando o usuário dá um clique duplo sobre algum elemento do documento.

<body>

<b ondblclick=“alert(‘Você clicou duas vezes!’);”>

Dê um duplo clique aqui!</b>

</body>

O tratamento que será dado como resposta ao evento deve ser digitado entre aspas. Neste exemplo utilizamos uma caixa de alerta, o seu conteúdo deve vir entre apóstrofes e não aspas para não finalizar incorretamente o tratador de eventos.

*onMouseDown*

O evento ocorre quando o usuário pressiona o botão esquerdo do mouse sobre um objeto apropriado. O handler básico de evento é o onClick.

<body>

<input type="button" value="Botão" onMouseDown="alert('Botão pressionado!');">

</body>

*onMouseUp*

O evento ocorre quando o usuário libera o botão do mouse que estava pressionado sobre um objeto.

<body>

<input type="button" value="Botão" onMouseUp="alert('Botão liberado!');">

</body>

*onMouseOver*

O evento ocorre quando o usuário passa com o ponteiro do mouse sobre um link, imagem ou outro objeto que se encontra dentro no documento.

<body>

<a href="#" onMouseOver="alert(‘Ponteiro sobre o link’);">link1</a>

</body>

*onMouseOut*

O evento é o oposto do anterior, ocorre quando o ponteiro do mouse é movido para fora da borda do objeto. Geralmente utilizamos onMouseOut o associado ao onMouseOver (podemos criar com eles efeitos de animação utilizando duas imagens que ocupando o mesmo espaço, se alternam ao passarmos com o ponteiro do mouse sobre elas.

<body>

<a href="#" onMouseOut=" alert(‘Ponteiro fora do link’);">link2</a>

</body>

*onMouseMove*

O evento ocorre quando o usuário move o mouse sobre o documento. Geralmente ele vem desabilitado por controlar o ponteiro do mouse do usuário o tempo todo. O resultado deste exemplo será exibido na linha de status do navegador (rodapé).

<head>

<script>

function moveu()

{

window.status="Coordenadas do mouse: X = "+event.x+"Y = "+event.y;

}

</script>

</head>

<body

onMouseMove="moveu();">

</body>

*onLoad*

O evento ocorre quando todas as imagens da página corrente terminam de ser carregadas.

<body onLoad=“alert(‘Que bom que você veio!’);”>

*onUnLoad*

O evento ocorre quando o usuário sai da página atual.

<body onUnLoad=“alert(‘Não se vá!’);”>

*onHelp*

O evento ocorre quando o usuário pressiona a tecla F1 para ajuda. Você pode cancelar o evento padrão usando a propriedade event.returnValue e definindo-a como false.

<head>

<script>

function ajuda()

{

alert(“Eu também não sei!”);

event.returnValue=false;

}

</script>

</head>

<body onHelp=“ajuda();”>

*onStop*

O evento ocorre quando o usuário clica no botão Stop do Navegador.

<head>

<script>

function pare()

{

alert(“Porque parou? Parou porque?”);

event.returnValue = false;

}

</script>

</head>

<body onStop=“pare();”>

*onContextMenu*

O evento ocorre quando o usuário dá um clique no botão direito do mouse na área do documento para abrir o menu de contexto. Você pode cancelar o evento padrão usando a propriedade event.returnValue e definindo-a como false.

<head>

<script>

function menu()

{

alert(“Pirataria não!”);

event.returnValue=false;

}

</script>

</head>

<body onContextMenu=“menu();”>

*onAbort*

O evento ocorre se o usuário abortar a página antes da imagem ser carregada.

<body>

<img src=“imagem.gif” onAbort=“alert(‘Disse a imagem: -Não me aborte!’);”>

</body>

*onError*

O evento ocorre quando o arquivo de imagem não é encontrado ou está corrompido.

<body>

<img src=“imagem.gif” onError=“alert(‘Imagine uma bela imagem aqui...’);”>

</body>

*onKeyDown*

O evento ocorre sempre que o usuário pressionar uma tecla.

<head>

<script>

function clique()

{

tecla = String.fromCharCode(event.keyCode);

window.status="Você pressionou a tecla "+tecla;

}

</script>

</head>

<body onKeyDown="clique();">

Neste exemplo, quando a tecla é pressionada o caractere capturado é alterado em relação ao formato padrão Unicode (números usado para representar caracteres) para caracteres reais, usando String.fromCharCode(event.keyCode). Então os caracteres são mostrados na barra de status do navegador.

*onKeyUp*

Ao contrário do anterior, este evento ocorre quando o usuário solta a tecla.

(Utilizando o script anterior)

<body onKeyUp="clique();">

*onKeyPress*

O evento ocorre quando o usuário pressiona uma tecla alfanumérica.

(Utilizando o script anterior)

<body onKeyPress="clique();">

*onResize*

O evento ocorre quando o usuário redimensiona a página ou frames (quadros).

<body onResize="alert(‘Melhor não mexer!’);"></body>

**Objeto event**

O event é um objeto especial que é enviado para um handler de evento à cada ocorrência. O handler de evento recebe esse objeto como um parâmetro. As propriedades do objeto event oferecem mais informações sobre o evento que ocorreu. As propriedades disponíveis são:

* *type* Tipo de evento que ocorreu, como mouseover.
* *target*  Objeto de destino para o evento (como o documento ou um link).
* *which*  Valor numérico que especifica o botão do mouse que foi clicado para eventos de mouse ou a tecla que foi pressionada para eventos de teclado.
* *modifiers* Lista de chaves de modificador que foram pressionadas durante um evento de teclado ou de mouse (como Alt, Ctrl e Shift).
* *data*  Lista de dados arrastados e soltos para eventos de arrastar e soltar.
* *X e Y* Posição x e y do mouse quando ocorreu o evento, medida a partir do canto superior esquerdo da página.
* *screenX* Posição X do mouse, medida do canto superior esquerdo da tela.
* *screenY* Posição Y do mouse, medida do canto superior esquerdo da tela.
* *keyCode* Código ASCII da Tecla pressionada.

Exemplo:

<script>

function coord(){

window.status=“Coord. X = ”+event.x+“<br />Coord. Y = ”+event.y;

}// Exibe as coordenadas x, y do mouse na linha de status do navegador.

</script>

<!-- Chamada da função -->

<body onMouseMove=“coord();”></body>

**Objetos Personalizados**

A linguagem JavaScript também é Orientada a Objeto.

***Conceitos***

*Objetos:* São entidades concretas ou abstratas, simples ou complexas, que possuem atributos que os distinguem uns dos outros e relacionamentos que associam uns aos outros.

*Propriedades:* São os atributos do Objeto.

*Métodos:* Comportamentos que os objetos são capazes de executar.

*Instância:* Um novo objeto criado a partir de uma estrutura de objeto já definida (classe).

*Variável de objeto:* Campo de recepção de dados.

Em outras palavras...

*Objetos:* Tudo o que é perceptível por qualquer dos sentidos (carro, pessoa, conta...).

*Propriedades:* Tudo o que o objeto possui (característica).

*Métodos:* Tudo o que o objeto pode fazer (ação).

*Instância:* “Clone” de um objeto.

*Variável de objeto:* Lugar onde os dados inseridos são recebidos.

Exemplo:

*Objetos:* Carro.

*Propriedades:* Cor, marca, modelo, ano...

*Métodos:* Buzinar, acelerar, acender faróis...

Se você quiser criar um Cadastro de Clientes para armazenar as informações sobre eles (nome, telefone, e-mail...) e depois executar algumas ações (calcular, imprimir...) você pode utilizar variáveis ou Arrays para isto; mas, existe um modo muito mais prático e eficiente de se fazer a mesma coisa utilizando Objetos:

* Você cria uma estrutura modelo para este cadastro (objeto), contendo campos que armazenarão as informações sobre os clientes (propriedades) e desenvolve funções que executarão as ações pertinentes a eles (métodos).
* Após a criação desta estrutura, faz uma cópia deste modelo (instância) para cada cliente do cadastro, que posteriormente terão suas informações (dados) inseridas neste novo modelo (através das variáveis de objeto) e as ações executadas (métodos).
* Cada cliente terá desta forma todos os dados e ações inseridas dentro de uma unidade própria (objeto).

***Criando Objetos Personalizados***

Os Objetos são criados a partir de funções construtoras. Exemplo:

*Objeto:* Cadastro

*Propriedades:* Nome, Endereço e Telefone.

*Método:* Impressão dos dados dos clientes.

<head>

<script language=“text/javascritp”>

function Cadastro(v\_nome, v\_ender,v\_tel){

// Criando Objeto Cadastro e suas variáveis.

this.nome= v\_nome;

this.ender=v\_ender;

this.tel=v\_tel;

// Criando as propriedades nome, ender e tel.

this.impr=f\_impr;

// Criando o método impr.

}

function f\_impr(){// Definindo a função vai ser

// utilizada como um método

// do objeto.

linha1 = “<b>Nome: ”+this.nome+“<br>”;

linha2 = “Endereço: ”+this.ender+“<br>”;

linha3 = “Telefone: ”+this.tel+“</b><hr>”;

document.write(linha1,linha2,linha3);

}

</script>

</head>

Comentando o exemplo:

* O nome da função construtora é o nome do Objeto: Cadastro.
* A palavra chave this antes das propriedades nome, ender e tel e do método impr do Objeto indica o objeto corrente, ou seja, this é um nome substituto do objeto que será instanciado posteriormente.
* As propriedades nome, ender, tel armazenarão o conteúdo que receberão das variáveis de objeto v\_nome, v\_ender e v\_tel.
* impr: é um método. Todo método recebe uma função, neste caso, impr recebe a função f\_impr.

***Criando Instâncias***

A partir do modelo de Objeto Cadastro, vamos criar as instâncias de objeto, ou seja, cadastrar os clientes e atribuir valores às suas propriedades.

<body>

<script>

Maria=new Cadastro();// Criando a instância Maria.

Maria.nome=“Maria José dos Santos”;

// Atribuindo valores às propriedades.

Maria.ender=“Rua Bela Vista, 100”;

Maria.tel=“2222-0000”;

Maria.impr();// Utilizando o método.

</script>

</body>

***Criando Instâncias Atribuindo Valores***

Neste exemplo, o conteúdo das propriedades é informado no momento da instanciação do objeto, sendo os dados inseridos na mesma ordem em que foram criados.

<body>

<script>

Jose=new Cadastro(“José Pedro dos Santos”,“Rua Alta, 33”,“3333-0000”);

Jose.impr();

Marcos = new Cadastro(“Marcos de Jesus”,“Rua Paraíso, 7”,“1111-0000”);

Marcos.impr();

</script>

</body>

***Relação de Métodos e Propriedades de Formatação***

*Métodos*

Formatação de fonte:

|  |  |
| --- | --- |
| String.big() | Aumenta o tamanho da fonte. |
| String.small() | Diminui o tamanho da fonte. |
| String.blink() | Altera a fonte para piscante. |
| String.bold() | Altera a fonte para negrito. |
| String.fixed() | Altera o tipo da fonte para mono-tipo. |
| String.italics() | Altera a fonte para itálico. |
| String.fontcolor(cor) | Altera a cor da fonte. |
| String.fontsize(n) | Altera o tamanho da fonte. |
| String.strike() | Altera a fonte para tachado. |
| String.sub() | Altera a fonte para sobrescrito. |
| String.sup() | Altera a fonte para subscrito. |
| String.anchor(nome) | Cria uma âncora no local. |

Exemplo:

<script>

nome=“José Maria”;

document.write(nome.bold());// Imprime “José Maria” em negrito.

document.write(“Ana Paula”.italics());

// Imprime “Ana Paula” em itálico.

</script>

*Propriedades*

Formatação de página:

|  |  |
| --- | --- |
| document.bgColor | Altera a cor de segundo plano. |
| document.fgColor | Altera a cor padrão da fonte. |
| document.linkColor | Altera a cor padrão dos links. |
| document.alinkColor | Altera a cor padrão dos links ativos. |
| document.vlinkColor | Altera a cor padrão dos links visitados. |

Exemplo:

<script>

document.bgColor=“green”;// Altera a cor de segundo plano da página para verde.

</script>

***Protótipos de Objetos***

Se você acha que um objeto não atende plenamente às suas necessidades, você pode estendê-lo adicionando uma nova propriedade ou método. Prototype (protótipo) é outro nome para a definição de um objeto ou uma função construtora.

Vamos exemplificar adicionando um método que imprima um texto (String) no formato de título, utilizando a tag de títulos de HTML, o tamanho da fonte será passado ao método como parâmetro:

<head>

<script>

function titulo(n){ //Função recebendo parâmetros

tag\_inicio=“<h”+n+“>”;

//Montagem da linha de impressão

texto=this.toString();

//Conversão da frase que será inserida em String

tag\_final =“</h”+n+“>”;

//Montagem da linha de impressão

linha=tag\_inicio+texto+tag\_final;

//Montagem da linha de impressão

return linha;

//Retornando a linha de impressão

}

String.prototype.tit=titulo;

//prototype adiciona a função titulo() como um novo método do objeto String denominado tit().

</script>

</head>

<body>

<script>

frase=new String(“É de batalhas que se vive a vida, tente outra vez...”);

document.write(frase.tit(2));

//Uso do novo método tit() pela String frase.

</script>

</body>

**Hierarquia do Objeto Browser**

Uma vantagem que o JavaScript tem em relação a linguagens como Java, é que os scripts podem manipular o navegador da Web, como carregar uma nova página no navegador, trabalhar com partes da janela e do documento do navegador e até abrir novas janelas. A fim de trabalhar com o navegador e os documentos, o JavaScript utiliza um variedade de objetos browser.

Os objetos browser estão organizados em uma hierarquia de objeto pai seguido pelo nome ou nomes do objeto filho, separado por pontos.

Exemplo:

window.document.image1

Neste exemplo, o objeto image1 é filho do document, que por sua vez é filho do objeto window. O objeto window está na parte superior da hierarquia de objeto browser.

***Diagrama contendo objetos básicos de um navegador.***

**Objeto window**

Na parte superior da hierarquia de objeto browser está o objeto window, que representa uma janela de navegador. O objeto window sempre se refere à janela atual (aquela que contém o script). A palavra self também é sinônimo para a janela atual, isto é importante porque podemos trabalhar com várias janelas abertas ao mesmo tempo. Nós já utilizamos alguns métodos e propriedades deste objeto:

***Propriedade:***

*window.status:* Altera o conteúdo da linha de status do navegador, situada no “rodapé” da janela.

<body>

<a href="pag1.html" onMouseOver="window.status='Descrição da Página 1';return true;" onMouseOut="window.status='';return true;"> Página 1</a>

</body>

A frase “Descrição da página 1” será mostrada quando o ponteiro do mouse pousar sobre o link e desaparecerá quando o ponteiro for retirado.

***Métodos:***

*window.alert():* Exibe uma caixa de mensagem ao usuário.

<script>

window.alert(“Bom dia! ou Boa tarde! ou Boa noite?!!”);

</script>

Clique no botão <OK> da caixa para fechá-la.

*window.prompt():* Exibe uma caixa de diálogo para que o usuário entre com informações.

<script>

v\_nome=window.prompt(“Qual é o seu nome?”,”Digite o seu nome aqui.”);

</script>

A frase “Qual é o seu nome?” será mostrada no cabeçalho da caixa de diálogo e “Digite o seu nome aqui.”, no campo onde o usuário deverá digitar o seu nome. A resposta será atribuída à variável v\_nome.

*window.confirm():* Exibe uma caixa de diálogo pedindo uma confirmação do usuário.

<script>

v\_resp=window.confirm(“Quer ganhar um milhão agora?”);

</script>

Uma caixa de diálogo se abrirá contendo dois botões: <OK> (true) e <Cancel> (false). O usuário confirmará ou cancelará a solicitação. A resposta será atribuída à variável v\_resp.

*window.setTimeout():* Permite a execução de comandos com retardo de tempo temporizador).

<script>

window.setTimeout(“alert(‘O tempo não pára!’)”,5000);

</script>

Uma caixa de diálogo será mostrada com a mensagem “O tempo não pára!” após 5 segundos. A primeira parte do comando, antes da vírgula, indica a ação que deverá ser executada e a segunda, o tempo de espera em milésimos de segundos antes da execução.

*window.clearTimeout():* Interrompe a execução de um temporizador antes do tempo marcado.

<script>

n=0;

function atualiza(){

n++;

window.status="contador = "+n;

temp1=window.setTimeout("atualiza()",1000);

}

atualiza();

</script>

<body>

<a href="#" onClick="window.clearTimeout(temp1);">Pára o contador</a>

</body>

No exemplo, foi atribuído um nome ao temporizador (temp1). O temporizador faz a chamada da função atualiza() a cada 1 segundo, gerando uma repetição recursiva. O método clearTimeout() interrompe a execução do temporizador temp1, especificado entre parênteses.

*window.open():* Abre uma nova janela.

</script>

janelinha=window.open(“pag1.html”,“janela1”,“width=200,height=100”);

</script>

No exemplo:

janelinha - é o nome dado a nova janela que será aberta;

pag1.html - é o “URL” da página que será carregada na nova janela. Pode-se abrir uma nova janela em branco omitindo o endereço da página, não deixando nenhum espaço entre as aspas.

janela1 - é o nome da nova janela que será atribuído à propriedade name do objeto window.

width e height - fazem parte de um conjunto de recursos utilizados para configurar a nova janela.

Para habilitar ou desabilitar os recursos a seguir, utilize os valores “1” (yes) ou “0” (no):

|  |  |
| --- | --- |
| toolbar | barra de ferramentas |
| location | barra de endereço |
| directories | diretórios |
| status | linha de status |
| menubar | barra de menu |
| scrollbars | barras de rolagem |
| resizable | redimensinamento |
| fullscreen | tela cheia |

Para os demais recursos, especifique um valor:

|  |  |
| --- | --- |
| height | altura |
| width | largura |
| top | disposição da janela a partir da  margem superior da página |
| left | disposição da janela a partir da  margem esquerda da página |

*window.close():* Fecha janelas.

<body>

<input type=“button” value=“Fecha Janela Principal” onclick=window.close();”>

//window.close() fecha a janela principal do navegador, após a permissão do usuário!

<input type=“button” value=“Fecha Nova Janela” onclick=“janelinha.close();”>

//janelinha.close() fecha a nova janela aberta (janelinha) do exemplo anterior.

</body>

*window.print():* Permite a impressão da página atual, que se encontra aberta.

<body>

<input type=“button” value=“Imprime esta página” onclick=“print();”>

</body>

Clicando no botão “Imprime esta página”, a página atual será impressa. Não é necessário utilizar o nome do objeto (window) antes de propriedades ou métodos quando existir apenas uma janela aberta.

**Objeto Frames**

Frames são divisões da janela do navegador em múltiplos quadros ou painéis. Cada frame pode conter uma página diferente ou a saída de um script. Cada frame no JavaScript é representado por um objeto window, equivalente ao objeto com o qual trabalhamos. Seu nome é o mesmo do atributo name que você dá a ele na tag <frame>.

<html>

<head>

<title> Frames </title>

</head>

<frameset cols=”\*,\*”>

<frame name=“ladoesquerdo”src=”pagEsq.html”>

<frame name=“ladodireito”src=”pagDir.html”>

</frameset>

</html>

* **Array**

Cada objeto frame em uma janela é filho do objeto window pai.

Em vez de referenciar os frames de um documentos pelo nome, você pode utilizar o Array frames[]. Os frames são indexados, iniciando com zero a partir da primeira tag <frame>.

parent.frames[0] é equivalente ao frame name “ladoesquerdo” do exemplo.

parent.frames[1] é equivalente ao frame name “ladodireito” do exemplo.

O conteúdo do atributo name é sensível às letras maiúsculas e minúsculas, não utilize caracteres especiais.

* **Hierarquia**

*window e self:* referem-se à janela atual, onde se encontra o seu script JavaScript.

*parent:* refere-se à janela principal.

Se você utilizar frames aninhados, muda um pouco:

*window ou self:* ainda representam a janela atual, onde se encontra o script (frame atual);

*parent:* representa o frameset que contém o frame atual (pai deste frame);

*top:* representa o frameset principal, que contém todos os outros frames (pai de todos os frames).

Exemplo de frames aninhadas:

<html>

<head>

<title> Frames </title>

</head>

<frameset rows=“17%,\*”>

<frame name=“cabecalho” src=“pagCab.html”>

<frameset cols=”22%,\*”>

<frame name=“ladoesquerdo” src=“pagEsq.html”>

<frame name=“ladodireito” src=“pagDir.html”>

</frameset>

</frameset>

</html>

**Frames de navegação**

Através de frames de navegação, você pode controlar o documento em outro frame. Vamos dividir a janela em três frames e criar uma página para abrir apenas no frame “ladoesquerdo”, os demais ficarão em branco.

<html>

<head>

<title> Frames </title>

</head>

<frameset cols=”\*,\*,\*”>

<frame name=“ladoesquerdo” src=“pagEsq.html”>

<frame name=“meio” src=“about:blank”>

<frame name=“ladodireito” src=“about:blank”>

</frameset>

</html>

No código fonte da página “pagEsq.html” vamos criar o seguinte script:

<html>

<head>

<title> Frames de Navegação </title>

</head>

<body>

<a href=“parent.meio.location=’pagMei.html’; parent.ladodireito.location=’pagDir.html’;

self.location=’pagNova.html’;”>Carrega páginas</a>

</body>

</html>

Atenção com as aspas e apóstrofes. Crie as páginas pagMei.html, pagDir.html e pagNova.html para o teste.

Ao clicarmos no link “Carrega páginas”, que se encontra no quadro do lado esquerdo, serão carregadas três novas páginas, uma em cada quadro.

**Objeto location**

O objeto location armazena as informações referentes aos endereçamentos de URLs.

* **Propriedades**

*window.location.href:* A propriedade href armazena o URL da página atual:

<script>

document.write(window.location.href);

</script>

Este script mostra o endereço da página atual onde o script se encontra. Você pode carregar outra página atribuindo um novo endereço:

<script>

window.location.href=“pag1.html”;

</script>

A página “pag1.html” será carregada na janela atual.

*window.loc ation.protocol:* A propriedade protocol armazena o protocolo da página atual, basicamente HTTP:

<script>

document.write(window.location.protocol);

</script>

Será impresso o protocolo utilizado pela página atual.

* **Métodos:**

*window.loc ation.reload():* O método reload() recarrega a página atual (atualiza):

<body>

<a href=“javascript:window.location.reload();”>Atualiza a Página</a>

</body>

Ao clicarmos no link “Atualiza a Página” a página atual será recarregada.

*window.location.replace():* O método replace() substitui a página atual por uma outra. O histórico de navegação não é atualizado! Portanto, não dá para retornar à página anterior através dos botões de navegação:

<body>

<input type=“button” value=“Abre a Página 2” onclick=“window.location.replace(‘pag2.html’);”>

</body>

Ao clicarmos no botão “Abre a Página 2”, a “pag2.html” substituirá a página atual.

**Objeto history**

O objeto history armazena o histórico de navegação. URLs visitadas.

* **Propriedades**

*window.history.length:* A propriedade length armazena o comprimento da lista de histórico de navegação, ou seja, a quantidade de localizações diferentes que o usuário visitou:

<script>

document.write(history.length);

</script>

Será impresso um número correspondente ao comprimento da lista do histórico.

*window.history.current:* A propriedade current, assim como a “window.location.href”, contém o endereço da página atual:

<script>

document.write(history.current);

</script>

Será impresso o URL corrente.

*window.history.next:* A propriedade next contém o endereço da próxima página, ou seja, aquela para onde o usuário foi e depois retornou, podendo recarregá-la novamente através do botão de navegação “Avançar”:

<script>

document.write(history.next);

</script>

Será impresso o próximo URL, que já foi anteriormente visitado.

*window.history.previous:* A propriedade previous armazena o endereço da página anterior, ou seja, aquela de onde o usuário voltou, podendo voltar novamente à ela através do botão de navegação “Retornar”:

<script>

document.write(history.previous);

</script>

Será impresso o URL anteriormente visitado.

* **Métodos**

*window.history.go():* O método go() permite a navegação entre as páginas já vistadas pelo internauta. Argumento com valor positivo avança para a próxima página já visitada. Equivale ao botão ”Next” do navegador:

<body>

<a href=“javascript:history.go(1);”> Avançar </a>

</body>

Ao clicarmos no link “Avançar”, avançaremos para a próxima página (as que já fomos anteriormente). Argumento com valor negativo retrocede à página anterior. Equivale ao botão “Back“ do navegador:

<body>

<a href=“javascript:history.go(-1);”>Retroceder </a>

</body>

Ao clicarmos no link “Retroceder”, retornaremos à página anterior. Utilizando outros valores:

<body>

<a href=“javascript:history.go(-2);”>Retroceder 2 Páginas </a>

</body>

O argumento “-2” faz retornar à antepenúltima página já visitada.

*window.history.back():* O método back()retorna à página anterior. Equivale ao botão ‘Back’ do navegador:

<body>

<a href=“javascript:history.back();”>Retroceder</a>

</body>

Clicando no link “Retroceder” retrocederemos à página anterior. Equivale ao botão ‘Back’ do navegador.

*window.history.forward():* O método forward() avança para apróxima página. Equivale ao botão ‘Next’ do navegador:

<body>

<a href=“javascript:history.forward();”>Avançar</a>

</body>

**Objeto document**

O objeto document armazena as informações referentes à página.

* ***Propriedades***

*window.document.URL:* A propriedade URL, assim como a “window.location.href” e a “window.history.current”, contém o endereço da página atual:

<script>

document.write(document.URL);

</script>

*window.document.title:* A propriedade title atribui um novo título para a página, que é exibido na barra de título do navegador:

<script>

document.write(document.title);

// Exibe o título atual da página.

document.title=“Novo Título”;

// Atribui um novo título à página.

</script>

*window.document.referrer:* A propriedade referrer armazena o endereço da página anterior, aquela que o usuário estava visualizando anteriormente, antes de clicar no link para carregar a página atual:

<script>

document.write(document.referrer);

</script>

*window.document.lastModified:* A propriedade lastModified armazena a data da última atualização efetuada na página:

<script>

document.write(document.lastModified);

</script>

Sempre que a página for carregada, será impresso a data da última atualização.

* **Métodos**

*window.document.write():* O método write(), como já percebemos, imprime texto em um documento. Para imprimir um novo conteúdo, você deverá recarregar a página novamente.

<script>

document.write(“Imprimindo um texto...”);

</script>

*window.document.writeln():* O método writeln() também imprime texto, mas inclui um caractere de nova linha no final, permitindo que o seu texto seja a última coisa na linha (se funcionasse!).

<script>

document.writeln(“Imprimindo linha1...”);

document.writeln(“Imprimindo linha2...”);

</script>

*window.document.open():* O método open() é utilizado para reescrever um documento primeiramente limpando o conteúdo anterior. É utilizado em novas janelas. Você abre um novo fluxo, escreve e depois fecha o fluxo.

<script>

janela1=window.open("","janela1","width=200,height=100");

function escreve(){

janela1.document.open();

janela1.document.write("Escrevendo na janela1 <br>");

janela1.document.close();

janela1.focus();

}

</script>

<body>

<input type="button" value="Escrever" onclick="escreve();">

</body>

Neste exemplo, sempre que pressionarmos o botão “Escrever”, o conteúdo anterior da janela1 será apagado e imprimirá novamente a frase “Esc revendo na janela1”. O método.focus() foi utilizado para que a janela1 permanecesse em primeiro plano. Comente (//) as linhas com os métodos “document.open()” e “document.close()” e você verificará que o conteúdo da janela1 não será mais apagado e sim acumulado.

*window.document.close():* O método close() fecha o novo fluxo aberto. Ele é utilizado com o método “document.open()”. (Exemplificado no exemplo anterior).

**Objeto link**

Os links (ligações) contidos em uma página são tratados como objetos no JavaScript. Os scripts deverão ser chamados após o carregamento da página HTML, se forem chamados antes, os links não serão reconhecidos porque ainda não foram carregados. Se quisermos colocar os scripts no cabeçalho da página (<head>), devemos colocá-los dentro de funções e chamá-los utilizando tratadores de eventos (onLoad...) para serem executados após o carregamento completo da página.

* **Array**

O Javascript armazena os links do código HTML como elementos de um Array.

*window.document.links[ ]:* Cada link, por definição, faz parte do Array links[]. O endereço do primeiro link da página, criado com HTML, é armazenado no primeiro elemento do Array

links[] de índice 0 (zero) e assim sucessivamente.

<body onload="document.write(document.links[0]);">

<a href="pag1.html">Página um</a>

</body>

Refere-se ao primeiro link da página: file:///E:/pag1.html

* **Propriedades**

*window.links[].href:* A propriedade href armazena o endereço do link (idem ao item anterior):

<script>

link1 = document.links[0].href; //O endereço do primeiro link é salvo na variável link1

</script>

O endereço do primeiro link será armazenado na variável link1.

*window.links.length:* A propriedade length armazena o número de links existentes na página:

<body onload="alert(document.links.length);">

<a href="pag1.html">Página Um</a>

<a href="pag2.html">Página Dois</a>

</body>

Imprime a quantidade de links existentes na página: 2.

**Objeto anchor**

As âncoras contidas em uma página também são tratadas como objetos no JavaScript. Os scripts também deverão ser chamados após o carregamento da página HTML, se forem chamados antes, as âncoras não serão reconhecidas porque ainda não foram carregadas. Se quisermos utilizar os scripts no cabeçalho da página (<head>), devemos colocá-los dentro de funções e chamá-los utilizando tratadores de eventos (onLoad...).

* **Array**

O JavaScript armazena as âncoras do código HTML como elementos de um Array.

*window.document.anchors[]:* Cada âncora, por definição, faz parte de um Array denominado anchors[]. A primeira âncora da página, criada com HTML, corresponde ao primeiro elemento do Array anchors, de índice 0 (zero) e assim sucessivamente:

document.anchors[0];

Refere-se à primeira âncora da página.

* **Propriedades**

*window.anchors.name:* A propriedade name armazena o nome da âncora contida na página:

<body>

<a name="ancora1">Texto...</a>

<script>

alert(document.anchors[0].name);

</script>

</body>

Imprime o nome da primeira âncora da página: ancora1.

*window.anchors.length:* A propriedade length armazena o número de âncoras existentes na página:

<body>

<a name=“texto1”>Texto1 texto1 texto1...</a><br>

<a name=“texto2”>Texto2 texto2 texto2...</a><br>

<script>

alert(document.anchors.length);

</script>

</body>

Imprime a quantidade de âncoras existentes na página: 2.

**Objeto image**

Como os demais elementos contidos em uma página HTML, as imagens também são tratadas como objetos no JavaScript. Os scripts também deverão ser chamados após o carregamento da página HTML, se forem chamados antes, as imagens não serão reconhecidas porque ainda não foram carregadas. Se quisermos utilizar os scripts no cabeçalho da página (<head>), devemos colocá-los dentro de funções e chamá-los utilizando os tratadores de eventos (onLoad, onClick...).

* **Array**

O Javascript armazena as imagens do código HTML como elementos de um Array.

*window.document.images[]:* Cada imagem, por default, faz parte de um Array denominado images. A primeira imagem da página, inserida com HTML, corresponde ao primeiro elemento do Array images, de índice 0 (zero); a segunda imagem, índice 1 (um) e assim sucessivamente.

Exemplo:

document.images[0];

Refere-se à primeira imagem da página.

* **Propriedades**

Para falarmos sobre propriedades, vamos inserir uma imagem na página incluindo vários atributos.

<body>

<img src=“imagem1.jpg” name=“img1” border=“3” height=“200” width=“300” hspace=“20” vspace=“10” lowsrc=“preimagem.gif”>

</body>

Inclua os scripts para testes de propriedades no corpo da página após a inserção da imagem; ou condicione a execução dos scripts à tratadores de eventos.

*window.document.images[].name:* A propriedade name armazena o nome da imagem incluída na página:

<script>

alert(document.images[0].name);// Será impresso: img1

</script>

*window.document.images[].border:* A propriedade border armazena o valor da borda da imagem incluída na página:

<script>

alert(document.images[0].border);// Será impresso: 3

</script>

*window.document.images[].complete:* A propriedade complete armazena os valores “true” ou “false”, indicando se a imagem já foi carregada ou não na página:

<script>

alert(document.images[0].complete);

//Se a primeira imagem da página foi carregada com sucesso será impresso “true”, caso contrário, “false”.

</script>

*window.document.images[].height:* A propriedade height armazena o valor da altura da imagem incluída na página:

<script>

alert(document.images[0].height);// Será impresso: 200.

</script>

*window.document.images[].width:* A propriedade width armazena o valor da largura da imagem incluída na página:

<script>

alert(document.images[0].width); // Será impresso: 300.

</script>

*window.document.images[].hspace:* A propriedade hspace armazena o valor do espaçamento horizontal da imagem incluída na página:

<script>

alert(document.images[0].hspace); // Será impresso: 20.

</script>

*window.document.images[].vspace:* A propriedade vspace armazena o valor do espaçamento vertical da imagem na página:

<script>

alert(document.images[0].vspace);// Será impresso: 10.

</script>

*window.document.images[].lowsrc:* A propriedade lowsrc armazena o endereço da pré-imagem, carregada antes do carregamento da imagem definitiva:

<script>

alert(document.images[0].lowsrc);

// Será impresso: “preimagem.gif”.

</script>

*window.document.images[].src:* A propriedade src armazena o endereço da imagem definitiva:

<script>

alert(document.images[0].src);// Será impresso: “imagem1.jpg”.

</script>

Podemos utilizar além do Array images[], o nome do objeto definido através dos atributos “id” ou “name”, incluídos na tag <img> da HTML, para nos referir ao objeto:

<body onload="alert(document.imag1.width); alert(imag1.height);">

<img id="imag1" src="imagem1.gif" width="120" height="200">

//Será impresso: 120 (largura) e 200 (altura)

</body>

* **Tratadores de Eventos em Imagens**

*onLoad* - Quando termina o carregamento das imagens na página.

*onAbort* - Quando o usuário interrompe o carregamento da página antes de carregar as imagens.

*onError* - Quando a imagem está corrompida ou não pode ser localizada (pathname incorreto).

Vide exemplos no capítulo 16 – “Respondendo a Eventos”

**Rollovers**

Utilizando o objeto image associado a tratadores de eventos, podemos criar animações com imagens, um deles é o Rollover, onde uma imagem é substituída por outra quando o ponteiro do mouse passa sobre ela. Este efeito é muito utilizado em links:

<body>

<a href=“#” onmouseover=“document.images[0].src=’imagem2.jpg’;” onmouseout=“document.images[0].src=’imagem1.jpg’;”>

<img src=“imagem1.jpg” width=“250”>

</a>

</body>

Neste exemplo, a primeira imagem da página, “imagem1.jpg” (incluída através da tag HTML), é substituída pela “imagem2.jpg” quando o ponteiro do mouse passa sobre ela. Quando o ponteiro do mouse se desloca da imagem, a imagem “imagem1.jpg” retorna. A largura das duas imagens é determinada pelo atributo width da tag <img>. O link está acessando a própria página (#), mas poderíamos acessar um URL qualquer.

***Pré-Carregamento de Imagens***

As imagens são os últimos e mais demorados itens a serem carregados em uma página, principalmente se os arquivos forem “pesados”. Para aperfeiçoarmos o carregamento delas, utilizamos o pré-carregamento de imagens, que consiste em carregar previamente as imagens no cache antes de sua exibição na página.

Para isto, vamos criar uma instância do objeto Image, que é um Array, e armazenar previamente todas as imagens que serão posteriormente exibidas:

<html>

<head><script>

imgs=new Image();

imgs[0]=“imagem0.jpg”;

imgs[1]=“imagem1.jpg”;

</script></head>

<body>

<img src=“” name=“imag1”><br>

<img src=“” name=“imag2”>

<script>

document.images[0].src =imgs[0];

document.imag2.src=imgs[1];

</script>

</body>

</html>

Comentando o exemplo:

Pré-carregamos duas imagens no objeto Image, que é um Array por definição. Utilizando HTML, inserimos duas tags de imagens sem os pathnames (endereços) no corpo do documento. Através do Javascript carregamos no lugar da primeira imagem do documento, que corresponde ao elemento de índice 0 (zero) do Array images[], a imagem armazenada no primeiro elemento do objeto imgs[], que também é um Array.

Para o carregamento da segunda imagem do documento, utilizamos o nome definido através do atributo name de sua tag <img> e atribuímos o segundo elemento do objeto imgs[]. Podemos inserir imagens no documento através destes dois modos, utilizando o nome da imagem inserido no atributo name ou utilizando o Array de imagens images[].

***Animação***

O objeto Image associado ao temporizador setTimeout() permite a criação de animações através da exibição de uma seqüência de imagens (sobre um mesmo tema, com pequenas variações entre uma e outra), que exibidas sucessivamente no mesmo lugar e em um curto intervalo de tempo entre uma e outra, simulará um movimento. (Semelhante à técnica de desenho animado).

Exemplo 1: (Utilizando nove imagens, simulando um ratinho em movimento):

<html>

<head>

<title>Animação 1</title>

<script type="text/javascript">

img=new Image();

for(i=0;i<9;i++){

// Pré-carregamento de imagens através de um loop.

img[i]="mouse"+i+".gif";

}

i=0;

function mostra(){

if(i>8)i=0;

document.images[0].src=img[i]; //Exibição das imagens utilizando recursividade.

i++;

ID=window.setTimeout("mostra()",150);

}

</script>

</head>

<body bgcolor="brown">

<img src="mouse0.gif" border="0"><br>

<input type="button" value="Start" onclick="mostra();">

&nbsp;&nbsp;&nbsp;&nbsp;

<input type="button" value="Stop" Imagem" onclick="window.clearTimeout(ID);">

</body>

</html>

Utilizando propriedades do objeto image podemos alterar dinamicamente o tamanho de uma imagem.

Exemplo 2: (Simulação de um coração batendo)

<html>

<head>

<title>Animação 2</title>

<script language="javascript">

var vai=0;

function carregaImagem(){

imagem1.src="coração.jpg";

}

function bate(){

if(vai==0){

imagem1.width=imagem1.width+10;

imagem1.height=imagem1.height+5;

}else{

imagem1.width=imagem1.width-10;

imagem1.height=imagem1.height-5;

}

if(imagem1.width>480)

vai=1;

if(imagem1.width<400)

vai=0;

setTimeout("bate()", 50);

}

</script>

</head>

<body onLoad="carregaImagem();">

<img name="imagem1" src="" align="center" width="400" height="250">

<script language="javascript">

bate();

</script>

</body>

</html>

**Objeto form**

Para falarmos com detalhes sobre o objeto form, temos que primeiro criar um formulário em HTML. Tanto a tag form como os elementos criados através da HTML possuem propriedades, métodos, tratadores de eventos e Arrays. Descreveremos a seguir cada atributo destes elementos:

<form name=“form1” action=“mailto:email@prov.br” method=“POST” enctype=“text/plain”>

...

</form>

* **Propriedades**

|  |  |
| --- | --- |
| forms[].name | Armazena o conteúdo do atributo name da tag form do formulário. |
| forms[].action | Armazena o conteúdo do atributo action da tag form do formulário. |
| forms[].method | Armazena o conteúdo do atributo method da tag form do formulário. |
| forms[].target | Armazena o conteúdo do atributo target da tag form do formulário. |
| forms[].encoding | Armazena o conteúdo do atributo enctype da tag form do formulário. |
| forms[].length | Armazena a quantidade de elementos (campos) existentes no formulário. |

Para referenciar um formulário, utilizamos o Array forms[] ou o nome do objeto incluído no atributo “name” da tag <form> da HTML.

* **Métodos**

|  |  |
| --- | --- |
| forms[].submit() | Envia o formulário indicado. |
| forms[].reset() | Limpa o formulário indicado. |

* **Array**

|  |  |
| --- | --- |
| .forms[] | Conjunto de formulários dentro de uma página. |

* **Tratadores de Eventos**

|  |  |
| --- | --- |
| OnSubmit | É acionado quando o usuário pressiona o botão “Submit” do formulário. |
| OnReset | É acionado quando o usuário pressiona o botão “Reset” do formulário. |

Com o tratador de eventos onSubmit, podemos fazer o tratamento dos dados, como verificar se os campos foram corretamente preenchidos, antes do usuário enviar o formulário.

**Objeto elements**

* **Array**

|  |  |
| --- | --- |
| .elements[] | Conjunto de elementos contidos em um formulário. |

* **Propriedades**

|  |  |
| --- | --- |
| elements[].name | Armazena o nome do elemento. |
| elements[].length | Armazena o comprimento do elemento. |

O Array elements está subordinado a um formulário. Podemos utilizar o nome do objeto, definido através do atributo “name” incluído na tag de cada elemento do formulário (<textarea>, <button>...).

**Objetos text e textarea**

* **Propriedades**

|  |  |
| --- | --- |
| .name | Armazena o nome do elemento. |
| .defaultValue | Armazena o valor inicial (padrão) do elemento. |
| .value | Armazena o valor atual do elemento (preenchido pelo usuário). |

* **Métodos dos objetos text e textarea**

|  |  |
| --- | --- |
| .focus() | Posiciona o cursor sobre um elemento text ou textarea. |
| .blur() | Retira o cursor do elemento. |
| .select() | Seleciona o conteúdo inserido no elemento. |

* **Tratadores de Eventos**

|  |  |
| --- | --- |
| onFocus | É acionado quando o usuário posiciona o cursor no elemento. |
| onBlur | É acionado quando o usuário retira o cursor do elemento. |
| onChange | É acionado quando o usuário altera o valor do elemento e retira o cursor. |
| onSelect | É acionado quando o usuário seleciona um elemento. |

**Objeto checkbox**

* **Propriedades**

|  |  |
| --- | --- |
| .name | Armazena o nome do elemento. |
| .value | Armazena o valor do elemento que será enviado ao servidor. |
| .checked | Armazena o valor true ou false, de acordo com a situação inicial do campo. |
| .defaultChecked | Armazena o valor true ou false, de acordo com a manipulação do usuário. |

* **Método**

|  |  |
| --- | --- |
| .click() | Dá um clique em um elemento. |

* **Tratador de Evento**

|  |  |
| --- | --- |
| onClick | É acionado quando o usuário dá um clique em um elemento. |

**Objeto radio**

* **Propriedades de grupo do objeto radio**

|  |  |
| --- | --- |
| .name | Armazena o nome do elemento. |
| .length | Armazena a quantidade de botões. |
| .value | Armazena o valor do elemento que será enviado ao servidor. |

* **Propriedades dos botões do objeto radio**

|  |  |
| --- | --- |
| .defaultChecked | Armazena o valor true ou false inicial do elemento (botão), que será enviado ao servidor. |
| .checked | Armazena o valor true ou false atual do elemento, que será enviado ao servidor. |

* **Método**

|  |  |
| --- | --- |
| .click() | Dá um clique em um elemento. |

* **Tratador de Evento**

|  |  |
| --- | --- |
| onClick | É acionado quando o usuário dá um clique em um elemento. |

* **Array**

|  |  |
| --- | --- |
| .Nome[] | Nome deve ser o nome do elemento definido no atributo name, que será utilizado como o nome do Array. |

**Objeto select**

* **Propriedades de grupo do objeto select**

|  |  |
| --- | --- |
| .name | Armazena o nome do elemento. |
| .length | Armazena a quantidade de opções. |
| .selectedIndex | Armazena o índice da opção selecionada. |

* **Propriedades das opções do objeto select**

|  |  |
| --- | --- |
| .index | Armazena o índice da opção. |
| .defaultSelected | Armazena o valor true ou false inicial do elemento. |
| .selected | Armazena o valor true ou false atual do elemento. |
| .name | Armazena o nome da opção. |
| .text | Armazena o texto contido no botão da opção. |
| .value | Armazena o valor da opção que será enviado ao servidor. |

* **Métodos**

|  |  |
| --- | --- |
| .focus() | Posiciona o cursor sobre um elemento. |
| .blur() | Retira o cursor do elemento. |

* **Tratador de Evento**

|  |  |
| --- | --- |
| onFocus() | Ocorre quando o cursor é posicionado sobre um elemento do objeto select. |
| onBlur() | Ocorre quando o cursor é retirado do elemento. |
| onChange() | Ocorre quando o usuário seleciona uma opção e retira o curso do elemento. |

* **Array**

|  |  |
| --- | --- |
| .options[] | Array de opções do objeto select. |

**Exemplos de JavaScript utilizando campos de Formulários**

***Validação de Formulários***

Exemplo 1: (Consistência de campos utilizando o tratador de eventos onsubmit para o envio de dados)

<html>

<head> <title>formulário</title>

<script language="Javascript">

function enviar(){

if(document.form1.nome\_usuario.value.length<3){

alert("Nome Incompleto!");

document.form1.nome\_usuario.select();

document.form1.nome\_usuario.focus();

return false;

}

if(document.form1.email\_usuario.value.indexOf("@")<0){

alert("Email Inválido!");

document.form1.email\_usuario.select();

document.form1.email\_usuario.focus();

return false;

}

if (document.form1.comentario.value.length<3){

alert("Faça só um comentariozinho!!!");

document.form1.comentario.select();

document.form1.comentario.focus();

return false;

}

if (document.form1.pesquisa[0].checked==true){

alert("Pessoas legais gostam! ");

}else{

if (document.form1.pesquisa[1].checked==true){

alert("Poxa, você não gostou da minha página???");

}else{

alert("É para responder a pesquisaaa!");

return false;

}

}

}

</script>

</head>

<body bgcolor="#666688" marginwidth="333" leftmargin="333">

<h1 align="center"><font color="#FFFFFF"> Formulário </font> </h1>

<hr>

<form name="form1" action="mailto:seuemail@prov.com.br" method="POST"

enctype="text/plain" onSubmit="return enviar();">

<i>Nome:</i><br>

<input type=text name="nome\_usuario" size="52" title="Digite seu nome"><BR><BR>

<i>E-mail:</i><br>

<input type=text name="email\_usuario" size="52" title="Digite seu E-mail"><BR><BR>

<i>Comentário:</i><br>

<textarea name="comentario" rows="05" cols="40" title="Digite seu comentário"></textarea>

<br><br><center>

<h3> Pesquisa: </h3>

<i>Gostou da minha página???</i><br><br>

<input type="radio" name="pesquisa" value="s" title="Clique aqui!!!"> Sim

&nbsp;&nbsp;&nbsp;&nbsp;&nbsp;&nbsp;

<center>

<input type="radio" name="pesquisa" value="n" title="Não clique aqui!">

Não<br><br><br>

<input type="submit" value="Enviar"> &nbsp;&nbsp;&nbsp;&nbsp;&nbsp;&nbsp;

<input type="reset" value="Limpar">

</center>

</form>

</body>

</html>

Exemplo 2: (Consistência de campos utilizando o método submit() para o envio de dados)

<html>

<head> <title>formulário</title>

<script language="Javascript">

function enviar(){

if (document.form1.nome\_usuario.value.length<3){

alert("Nome Incompleto!");

document.form1.nome\_usuario.select();

document.form1.nome\_usuario.focus();

}else{

if(document.form1.email\_usuario.value.indexOf("@")<0){

alert("Email Inválido!");

document.form1.email\_usuario.select();

document.form1.email\_usuario.focus();

}else{

document.form1.submit();

}

}

</script>

</head>

<body bgcolor="#6666BB" marginwidth="333" leftmargin="333">

<h1 align="center"><font color="#FFFFFF"> Formulário </font> </h1>

<hr>

<form name="form1" action="mailto:seuemail@prov.com.br" method="POST"

enctype="text/plain">

<i>Nome:</i><br>

<input type=text name="nome\_usuario" size="52" title="Digite seu nome"><BR><BR>

<i>E-mail:</i><br>

<input type=text name="email\_usuario" size="52" title="Digite seu E-mail"><BR><BR>

<input type="button" value="Enviar" onclick="enviar();">

&nbsp;&nbsp;&nbsp;&nbsp;&nbsp;&nbsp;

<input type="reset" value="Limpar">

</center>

</form>

</body>

</html>

**Menu de Navegação**

***onChange***

Exemplo 1:

(Menu utilizando o tratador de eventos na caixa de seleção)

<html>

<head>

<title>formulário</title>

<script language="Javascript">

function carrega\_pagina(){

i=document.form1.paginas.selectedIndex;

pag=document.form1.paginas.options[i].value;

window.location=pag;

}

</script>

</head>

<body bgcolor="#6666BB" marginwidth="333" leftmargin="333">

<h1 align="center"><font color="#FFFFFF">Menu de Navegação</font></h1>

<hr><center>

<form name="form1">

<select name="paginas" onchange="carrega\_pagina()">

<option value="pagina1.html">Pág. Um </option>

<option value="pagina2.html">Pág. Dois </option>

<option value="pagina3.html">Pág. Três </option>

<option value="pagina4.html">Pág. Quatro </option>

</select>

</form>

</center>

</body>

</html>

***onClick***

Exemplo 2:

(Menu utilizando o tratador de eventos em um botão genérico)

<html>

<head>

<title>formulário</title>

<script language="Javascript">

function carrega\_pagina(){

i=document.form1.paginas.selectedIndex;

pag=document.form1.paginas.options[i].value;

window.location=pag;

}

</script>

</head>

<body bgcolor="#6666BB" marginwidth="333" leftmargin="333">

<h1 align="center"><font color="#FFFFFF">Menu de Navegação</font></h1>

<hr><center>

<form name="form1">

<select name="paginas">

<option value="pagina1.html">Pág. Um </option>

<option value="pagina2.html">Pág. Dois </option>

<option value="pagina3.html">Pág. Três </option>

<option value="pagina4.html">Pág. Quatro </option>

</select>

<input type="button" value="OK" onclick="carrega\_pagina();">

</form>

</center>

</body>

</html>

**Relógio**

<html>

<script language="JavaScript">

function relogio(){

var hoje=new Date();

var horas=hoje.getHours();

var minutos=hoje.getMinutes();

var segundos=hoje.getSeconds();

var val\_horas=((horas < 10) ? "0":"")+horas;

val\_horas+=((minutos < 10) ? ":0":":")+minutos;

val\_horas+=((segundos < 10) ? ":0":":")+segundos;

document.relog.visor.value=val\_horas;

window.setTimeout("relogio()",500);

}

</script>

<head>

<title>Java Script - Relógio</title>

</head>

<body onLoad="relogio();" bgcolor="FFFFCC">

<center>

<hr size="2">

<font size=+3 face="Colonna MT,Brush Script MT">Relógio</font>

<hr size="2"><br>

Relógio:<br>

<form name="relog" onSubmit="0">

<input type="text" name="visor" size="05">

</form>

</center>

</body>

</html>

**Letreiro Digital**

<html>

<head>

<title>Marquee com JavaScript</title>

<script language=”text/javascript”>

i=0;

function marquee(){

mens=" Coloque a sua mensagem aqui... ";

document.f1.texto.value = mens.substring(i,mens.length)+mens.substring(0, i-1);

if(i < mens.length){

i++;

}else{

i=0;

}

window.setTimeout("marquee()",200);

}

</script>

</head>

<body onLoad="marquee()" bgcolor="#546365">

<center>

<form name="f1">

<input type="text" name="texto" size="40">

</form>

</center>

</body>

</html>

**Detecção e Diferenças entre Navegadores**

O Javascript possui um objeto chamado navigator que armazena informações sobre o navegador do usuário. O navigator não é parte da hierarquia de objetos. Ele contém várias propriedades que servem para identificar o navegador do usuário.

***Informações sobre o Navegador Atual***

* **Propriedades**

*navigator. appCodeName:* Nome interno do código do navegador, normalmente “Mozilla”.

*navigator.appName:* Nome do navegador.

*navigator.appVersion:* Versão utilizada pelo navegador.

*navigator.userAgent:* Cabeçalho do usuário-agente, uma string que o navegador envia para o servidor Web quando solicita uma página da Web. Inclui informações completas da versão.

*navigator.systemLanguage:* Idioma. É armazenado como um código, como “in” para inglês, “pt-br” para português do Brasil...

*navigator.platform:* Plataforma do computador utilizado pelo navegador, como “Win32”,“ MacPPC”...

Todas as propriedades do navegador poderão ser impresssas através do loop “for in”:

Exemplo 1:

(Imprime todas as propriedades do navegador utilizado)

<html>

<head>

<title>Navegadores</title>

</head>

<body>

<h1 align="center"> Propriedades do Navegador Atual </h1>

<script language="javascript">

for (i in navigator){

document.write("propriedade: "+i+"<br>") ;

document.write("conteúdo: "+navigator[i]+"<hr>");

}

</script>

</body>

</html>

Exemplo 2:

(Identifica o Navegador Utilizado)

<head>

<script language="javascript">

if(navigator.appName.indexOf("Netscape")>-1){

alert("Você esta utilizando o Netscape ou um Navegador Compatível");

}else if(navigator.appName.indexOf("Microsoft")>-1){

alert("Você esta utilizando o I. Explorer ou um Navegador Compatível");

}else{

alert("Seu navegador não é o Internet Explorer nem o Netscape");

}

</script>

</head>

Alguns navegadores possuem como nome interno o nome de outro navegador para indicar a compatibilidade. Ex.: O conteúdo da propriedade appName do Mozilla Firefox é Netscape.

**Outros Scripts**

***Cookies***

Um cookie é uma informação (uma seqüência de caracteres) que os sites enviam aos navegadores dos usuários e as mantêm na memória do computador. Ao encerrar a sessão com o navegador, todos os cookies que ainda não expiraram são gravados em um arquivo (cookie file). Nas visitas posteriores o navegador reenvia os dados para o servidor dono do cookie (site). Os sites geralmente usam os cookies para distinguir usuários e memorizar preferências. Muitas pessoas julgam que os cookies possam ser usados pelo servidor para obter informações ao seu respeito ou invadir o seu disco rígido e obter dados a partir de lá, o que não é verdade. Todas as informações gravadas em um cookie são informações que você forneceu voluntariamente ao servidor (de uma forma ou de outra).

* **Propriedade**

document.cookie

Exemplo:

Parte 1 - Enviando Dados para o Cookie

<html>

<head>

<title>Página armazenando um cookie</title>

<script language="javascript">

hoje=new Date();

function criaCookie(){

linha1=document.formCookie1.seunome.value;

linha2="\*"+document.URL;

linha3="\*"+hoje.toGMTString();

document.cookie=linha1+linha2+linha3;

}

</script>

</head>

<body bgcolor="beige">

<h2 align="center"> Carrega dados no Cookie </h2>

<form name="formCookie1">

Seu nome:<br><input type="text" name="seunome" size="50" onChange="criaCookie()">

</form>

<input type="button" value="Lê cookie em outra página" onClick="window.location='cookieExibe.html';"><br><br>

<input type="button" value="Limpa Cookie" onClick="document.cookie=''";>

</body>

</html>

Parte 2 – Exibindo os Dados da Página Anterior Armazenados no Cookie

<html>

<head>

<title>Página exibindo cookie</title>

<script type="text/javascript">

function exibeCookie(){

meuCookie=document.cookie;

dados=meuCookie.split("\*");

document.formCookie2.usuario.value=dados[0];

document.formCookie2.pagina.value=dados[1];

document.formCookie2.dataCookie.value=dados[2];

}

</script>

</head>

<body bgcolor="#6688BB" onLoad="exibeCookie()">

<h2 align="center">Exibe Cookie</h2>

<form name="formCookie2">

Nome:<br><input type="text" name="usuario" size="50"><br><br>

Página anterior:<br><input type="text" name="pagina" size="50"><br><br>

Data da criação do cookie:<br><input type="text" name="dataCookie"

size="50"><br>

</form>

</body>

</html>

***Descendo a Barra de Rolagem Automaticamente***

<html>

<head>

<title> Sobe Tela </title>

<script type="text/javascript">

contador=0;

function sobetela(){

if ((contador+=3)>600)

contador=0;

self.scroll(0,contador);

setTimeout('sobetela()',200);

}

</script>

</head>

<body onLoad="sobetela()">

Texto..<br> texto....<br> texto....<br>

Texto..<br> texto....<br> texto....<br>

Texto..<br> texto....<br> texto....<br>

Texto..<br> texto....<br> texto....<br>

Texto..<br> texto....<br> texto....<br>

Texto..<br> texto....<br> texto....<br>

Texto..<br> texto....<br> texto....<br>

Texto..<br> texto....<br> texto....<br>

Texto..<br> texto....<br> texto....<br>

Texto..<br> texto....<br> texto....<br>

Texto..<br> texto....<br> texto....<br>

Texto..<br> texto....<br> texto....<br>

</body>

</html>

***Exibindo a Resolução da Tela***

<html>

<head><title>Screen</title>

<script type="text/javascript">

document.write("<b> Sua resolução:<b>");

document.write(screen.width+"x"+screen.height);

</script>

</head>

<body bgcolor="beige">

</body>

</html>

***Movimentando uma Imagem através das Setas de Direção utilizando DHTML***

(DHTML = HTML + CSS + JavaScript)

<html>

<head>

<title> Setas de direção</title>

<script>

function clique(){

tecla =event.keyCode;

window.status="Você pressionou a tecla " + tecla;

if (tecla==37){ // Seta à esquerda

img1.style.pixelLeft-=5; // Instrução para o I.E.

}else{

if (tecla==38){ // Seta para cima

img1.style.pixelTop-=5; // Instrução para o I.E.

}else{

if (tecla==39){ // Seta À direita

img1.style.pixelLeft+=5;

}else{

if (tecla==40){

// Seta para baixo

img1.style.pixelTop+=5;

}else{

alert("tecla inválida!");

}

}

}

}

}

// Instrução para o Netscape:

// document.img1.left e document.img1.top

</script>

</head>

<body onKeyDown="clique();">

<img id="img1" src="imagem1.jpg" width="150" style="position:absolute; top='100'; left='100';">

</body>

</html>

***Executando um arquivo de Som***

<html>

<head>

<script>

// som recebe o índice 0 (zero) que será utilizado no Array.

function tocar(som){

// Instução para o Nestcape

document.embeds[som].play();

}

</script>

</head>

<body onKeyDown="tocar(0);">

<embed src="Sinfonia No 9 de Beethoven (scherzo).wma" hidden="true" autostart="false">

</body>

</html>

// O I.E. utiliza o método .run().

embeds[]é um Array de sons e vídeos. Podemos incluir vários arquivos de som na página e executá-los aleatoriamente, variando os índices randomicamente.

**Informações Complementares**

**Caracteres Especiais**

á = \u00e1 à = \u00e0 â = \u00e2 ã = \u00e3  
ä = \u00e4 Á = \u00c1 À = \u00c0 Â = \u00c2  
Ã = \u00c3 Ä = \u00c4 é = \u00e9 è = \u00e8  
ê = \u00ea ê = \u00ea É = \u00c9 È = \u00c8  
Ê = \u00ca Ë = \u00cb í = \u00ed ì = \u00ec  
î = \u00ee ï = \u00ef Í = \u00cd Ì = \u00cc  
Î = \u00ce Ï = \u00cf ó = \u00f3 ò = \u00f2  
ô = \u00f4 õ = \u00f5 ö = \u00f6 Ó = \u00d3  
Ò = \u00d2 Ô = \u00d4 Õ = \u00d5 Ö = \u00d6  
ú = \u00fa ù = \u00f9 û = \u00fb ü = \u00fc  
Ú = \u00da Ù = \u00d9 Û = \u00db ç = \u00e7  
Ç = \u00c7 ñ = \u00f1 Ñ = \u00d1 & = \u0026  
' = \u0027